CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX - Nº 16.932 — Porto Velho, quarta-feira, 30 de abril de 1.986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Exposição de Rita será encerrada hoje

Página 4 do 1º Cad.

REFORMA BANCÁRIA

Brasília (EBN) - A reforma bancária [illegible] governo não deverá [illegible] do Banco do Nordeste (BNB) e Banco da Amazônia (BASA) pelo Banco do Brasil. A [illegible] do Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, [illegible] 1986 [illegible] espaço na promoção do desenvolvimento regional [illegible]. "Esses bancos são, na verdade, mais que meros agentes [illegible] de recursos, mas [illegible] de projetos e de programas [illegible] do desenvolvimento regional", [illegible].

Costa Couto afirmou que [illegible] junto ao [illegible] governamental na [illegible] do déficit público. [illegible] a situação do Basa [illegible] em 1986 [illegible] um [illegible] de Cz$ 576 milhões de [illegible].

PESCA PREDATÓRIA

Campo Grande (EBN) - A presidente do Instituto de Preservação do Meio-ambiente (Inamb), de Mato Grosso do Sul, Iracema Marques Marcos Arruda, confirmou as denúncias feitas pelo prefeito Marcional Marques dos Santos e pela Associação de Pescadores Amadores de Porto Murtinho, de que estão sendo feitas pescas predatórias nos rios existentes naquela região fronteiriça com o Paraguai.

Iracema Marques informou que o Inamb está buscando recursos junto a Casa Civil e a própria Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe) para se aparelhar, melhor objetivando conter os abusos dos pescadores.

AGRICULTURA CRÉDITO

Brasília - O Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, [illegible] ontem logo após se reunir com o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, que hoje será definida a política de crédito para o setor rural. [illegible] de investimentos será [illegible] no ano [illegible] do governo foi a opinião de que [illegible] correção [illegible] juros [illegible].

Segundo Costa Couto uma [illegible] que atingiram [illegible] - [illegible] o setor.

SUDENE ENCHENTES

Recife (EBN) - O superintendente da Sudene, Dorany Sampaio, informou hoje que o Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, liberou Cz$ 15 milhões para atender os desabrigados atingidos pelas enchentes nos estados nordestinos do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Até agora as inundações desalojaram 230 mil pessoas.

A precipitação pluviométrica da região alcançou 990 milímetros até a metade de março, um índice maior do que o registrado em todo o primeiro semestre do ano passado.

Dorany Sampaio disse que a Sudene já tomou medidas para amenizar os efeitos das enchentes no Nordeste, que atingiram 94 municípios.



Santa Luzia - o mais novo município criado pela Assembléia

ALE aprova o município de Santa Luzia

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, projeto de autoria do Presidente da Casa, deputado Amizael Silva, propondo a criação do município de Santa Luzia. Na semana passada, dois outros projetos, criando os municípios de Alta Floresta e Alvorada D'Oeste. As matérias vão, agora, para a apreciação do Governador Ângelo Angelin, que sancionará ou não as leis.

Política na 3 do 1º Cad.

Magnus Guimarães acusa deputados de "jogarem o Governo no abismo"

O Presidente da Companhia de Mineração de Rondônia, Magnus Guimarães, disse ontem que "se o ex-Governador Jorge Teixeira for candidato, Jerônimo Santana desiste de sua tentativa, pois não vai trocar o certo pelo duvidoso". Ele acusou, ainda, os deputados estaduais Ronaldo Aragão e Tomás Correia, além do deputado federal Olavo Pires, de "jogarem o Governo Ângelo Angelin no abismo". Magnus não quis, por outro lado, dizer qual será o destino político da ex-vereadora Raquel Cândido, que deixou o PMDB. Segundo ele, no momento ela estuda propostas de dois partidos, que não quis revelar os nomes. Até o dia 6 de maio Magnus Guimarães define se fica ou não no PMDB.

Página 4 do 1º Cad.

BOMBA

Telefonema anônimo deixa em pânico Brasil e Iugoslávia

Tudo não passou de um telefonema anônimo de [illegible] de uma pessoa inescrupulosa, denunciando a existência de uma bomba no avião em que viajaram juntas as seleções brasileira e iugoslava para Recife. A notícia causou um tremendo pânico no aeroporto de Confins, deixando as delegações das duas seleções assustadas, temendo uma possível tragédia.

Imediatamente, a Polícia Federal entrou em ação, e depois de quase três horas de rigorosa vistoria em todas as dependências do avião, não constatou a existência da bomba, conforme chegou a ser noticiado. Mais tranquilos e fora de qualquer perigo, brasileiros e iugoslavos viajaram juntos neste mesmo avião para Recife, já com três horas de atraso. Com isso, a seleção da Iugoslávia, que já realizou uma longa viagem de Belgrado ao Brasil completou 30 horas de avião, incluindo-se as escalas e o atraso no aeroporto de Confins.

Boatos causam desgastes à administração: Ayres

O Chefe da Casa Civil, Ayres do Amaral, disse ontem que "os boatos sobre a substituição do Governador Ângelo Angelin têm causado grande desgaste do Governo". Ele negou, entretanto, que o Presidente José Sarney tenha esta intenção e afirmou que a ida de Angelin a Brasília não foi a convite do Presidente, mas sim para participar da reunião do PMDB e manter audiências com alguns Ministros. Segundo Ayres, Sarney "sequer chegou a pedir explicações sobre as denúncias que foram feitas por parlamentares".

Página 3 do 1º Cad.

Saúde alerta população sobre consumo de leite contaminado

A Secretaria de Estado da Saúde, em conjunto com o Centro de Defesa do Consumidor (CDC), informou que, procurando assegurar a qualidade dos alimentos, analisou, em caráter de controle, através do Laboratório Central de Saúde Pública, o leite Ouro Branco. Para isso foram colhidas amostras no comércio de Porto Velho que apresentaram como resultado a presença de bactérias coliformes e bactérias coliformes de origem fecal, acima dos limites permitidos.

Para uma segunda análise de controle, a Sesau colheu novas amostras, só que desta vez no município de Ouro Preto do Oeste, e novamente foi constatada a presença de bactérias acima do limite permitido. Porém, nas amostras coletadas na plataforma de expedição da usina de beneficiamento de leite, localizada no município, não foi constatada contaminação.

Diante destes fatos, o Departamento de Fiscalização Sanitária da Sesau concluiu que a contaminação do leite se dá no transporte inadequado ou ao mal acondicionamento do leite na fase de comercialização. A orientação dada pelo Departamento, no sentido de evitar o consumo de leite contaminado, é de que o produto deve ser adquirido somente em estabelecimentos que o acondicionem adequadamente ou seja, em temperatura de 0 a 1ºC.

O Departamento de Fiscalização enviará novas amostras ao Instituto Adolfo Luz e acionará os fiscais para trabalhar na fiscalização da comercialização do leite pasteurizado, e assegurar um melhor acondicionamento e transporte do produto.



Os soldados apresentam as armas durante a solenidade comemorativa dos 21 anos do BEC

BEC COMEMOROU 21 ANOS NO ESTADO

O 5º Batalhão de Engenharia e Construção comemorou, ontem pela manhã, em solenidade simples, seus 21 anos de Rondônia, completados no último dia 27. Ao ato compareceram diversas autoridades, que ouviram um relato sobre o trabalho realizado pelo órgão nesses espaços de tempo. O BEC foi um dos responsáveis pela abertura da BR-364 e participou, ainda, dos trabalhos de asfaltamento da rodovia, no trecho Cuiabá-Porto Velho. O órgão também está participando dos trabalhos de asfaltamento da mesma estrada em direção ao Acre.

Página 3 do 1º Cad.

SIC representa RO no Condel da Sudam



Luiz Antônio - em Belém, com vários projetos de interesse para Rondônia

O Secretário da Indústria e Comércio, Luiz Antônio de Araújo Silva, já está em Belém para participar da reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). Ele representará o Governo do Estado e levou diversos projetos que serão submetidos à apreciação do Condel.

Página 3 do 1º Cad.

Beron consegue recursos: borracha

Ontem, em Brasília, o Presidente do Beron firmou convênio com a Sudevhea, através do qual serão repassados recursos da ordem de Cz$ 14 milhões para aplicação na produção e comercialização da borracha em Rondônia. Outros assuntos de interesse do Estado foram tratados entre Antonio Macedo, da Sudevhea e Cláudio Rebelo, do Beron. Este inclusive, esteve, também na Ceplac gestionando em favor dos cacauicultores rondonienses. Mais uma vitória do Governo Ângelo Angelin.

CALCÁREO

O Diretor de Operações do Banco do Estado, João Bosco de Almeida, disse ontem que o Beron tem uma linha de crédito para o financiamento do calcáreo necessário para a correção do solo. Segundo ele, essa linha jamais foi utilizada e para que isso aconteça é necessário apenas que a Companhia de Mineração do Estado faça projetos solicitando o crédito.

Páginas 2 do 1º Cad.

PRESO UM EX-PILOTO DA QUADRILHA DE MARCILON

O ex-piloto da Aeronáutica Jaldo Alves Nogueira foi preso na manhã de ontem, por determinação do juiz da Vara de Delitos de Entorpecentes, Sebastião Chaves. Jaldo é acusado de pertencer à quadrilha do traficante e piloto Marcilon Braga, que está foragido. A quadrilha foi desbaratada ano passado, durante a realização da Operação Excentric, da Polícia Federal.

Enquanto isso, o corregedor-geral da Polícia Civil, Jovely Gonçalves, deverá abrir um inquérito para apurar as denúncias do homicida Paulo Sérgio Livramdosky, o "Perneta", que acusa o delegado Paulo Valadão e alguns agentes de corrupção, facilitação de fugas, torturas, entre outras coisas.

Página 5 do 1º Cad.

ENCONTRO DE CULTURA FOI PROVEITOSO

O Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Nonnato Castro, considerou produtivo o I Encontro de Cultura de Rondônia, realizado de 23 a 27 últimos. Segundo ele, o evento foi responsável por uma maior união entre as classes artísticas e cultural com o órgão que dirige. Castro considera que a nova geração surgida entre estes setores será responsável por um "excelente nível de produção".

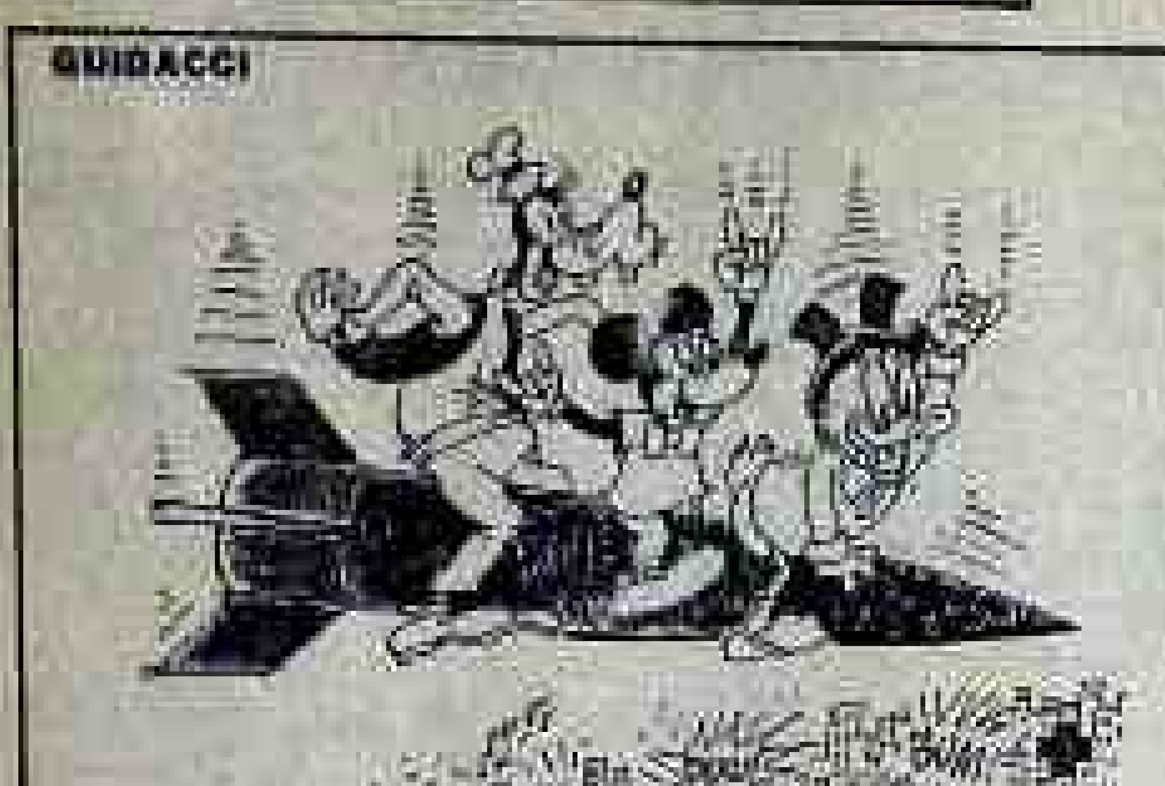
Combate aos tóxicos - XI

Tema focalizado hoje: **SISTEMA NACIONAL DE PREVENÇÃO AOS CRIMES DE TÓXICOS.** Texto extraído do livro **"Mecanismos de Combate às Drogas"**, de autoria de **J. C. Linhares.** O autor é membro da Associação Brasileira de Criminalística e assessor da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Página 6 do 2º Cad.

69 ANOS





TRIÂNGULO REATIVA ASSOCIAÇÃO

A Associação de Moradores do bairro do Triângulo realizou uma assembléia geral dia 21 de Abril, na Escola Franklin Roosevelt, e deliberou naquela oportunidade reativar o funcionamento da Associação dos Moradores, a fim de que se torne, como vinha acontecendo em anos anteriores, a porta-voz da comunidade do bairro. Na mesma assembléia, os moradores aclamaram a reeleição do professor Silvério Gomes do Carmo para a presidência; Francisco Soares Damasceno, vice-presidente e Francisco Saraiva, 1º tesoureiro, elegendo para os demais cargos da diretoria os seguintes associados: Jorge Queiroz, 2º tesoureiro; professor Antonio Lacerda, 1º secretário; Hilda Paiva Cruz, 2º secretária; Conselho Fiscal - Paulo Montenegro, Humberto Goes Ferreira, Renato Barbosa Belo, Raimundo Pantoja e Maria do Socorro Barbosa. O professor Silvério Gomes do Carmo que desde a fundação da Associação foi uma das primeiras a surgir, sempre conduziu a entidade com dedicação e seriedade, afirmou a esta coluna que continuará ao lado dos companheiros o trabalho de reivindicar aos órgãos competentes e autoridades constituídas as melhorias que o Triângulo reclama, e que, pela sua localização e participação na história de Porto Velho merece ser olhado com atenção.

TRIÂNGULO PARTICIPA

A Associação de Moradores do bairro do Triângulo através de seu presidente professor Silvério Gomes do Carmo, participou, recentemente, do encontro de associações realizado em Brasília, do qual várias experiências foram acumuladas e servirão para que o seu trabalho prossiga, agora, com mais efeito. A Associação de Moradores do Triângulo está tratando do seu registro para que funcione em perfeita legalidade e com poder jurídico, adquirindo, dessa forma, mais força nas suas reivindicações. O presidente Silvério Gomes do Carmo vai elaborar nos próximos dias uma programação com atividades de lazer e recreação, para motivar ainda mais os moradores a participarem.

TRIÂNGULO E A ENCHENTE

Finalmente os moradores do bairro do Triângulo estão livres, este ano, do perigo da enchente. O rio Madeira continua baixando, aqueles que haviam deixado suas casas invadidas pelas águas já estão de volta e os que enfrentaram as dificuldades sem abandonar a casa, cuidam, agora, de recompor os danos causados em suas residências. Os moradores do Triângulo não perdem o senso de humor, a coragem e nem o amor pelo bairro que faz parte de suas vidas. Passada a fase de perigo e de dificuldades, como agora, eles recomeçam tudo de novo e sempre esperançosos de que um dia as autoridades promovam as melhorias que o bairro sempre reclamou. O Triângulo tem a sua história e dela não quer se afastar.

OS VOTOS DE RAQUEL

Digam o que quiserem mas não é possível negar o poder de voto que a vereadora Raquel Cândido e Silva, atualmente suspensa por 90 dias de suas atividades parlamentares, representa no contingente eleitoral de Porto Velho e, talvez, em Rondônia. E esse poder de voto o PMDB vem de perder. Raquel deixou o partido que defendia com tanta devoção e se viu até com excessos. "Por falta de apoio do partido" foi justificativa de Raquel no documento que encaminhou pedindo o seu desligamento. Ela pleiteará a candidatura a deputado federal nas próximas eleições. Agora vai mudar de partido e ninguém tem dúvida, levará consigo uma indiscutível bagagem de votos.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
JOSÉ TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NILSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MAIOLO [illegible] FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-4077 e 221-1073
Gerência: (069) 221-4067
Escritório: (069) 221-3[illegible] e 221-[illegible]
Telex: (069) 212 [illegible]
Direção - Redação e Oficinas
Av. Kennedy [illegible] e Silva [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 450,00
	Cz$ 800,00
Interior (Anual)	Cz$2,00
Exemplar do dia	Cz$ 3,00
Exemplar atrasado	

SUCURSAIS

RIO - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gonçalves Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-0687 - CEP 22291 - Telex 021-23408, SMA - São Paulo: Rua Sete de Abril, 230 - 5º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex (011) 24417, SMA - Brasília: Ed. Aldraguara [illegible] 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-2207. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, o regional, às suas soluções.

Opinião

Adoção e burocracia

Nem a propósito, ontem nesta OPINIÃO, comentamos o assunto sobre exportação de crianças brasileiras carentes e, ontem mesmo nos caiu às mãos um comentário abordando o mesmo assunto, artigo do festejado jornalista WALMIR AYALA, do Rio de Janeiro, muito conhecido não só como jornalista, mas também como escritor, autor de várias obras importantes que fala sobre o "desvelo" de nossas autoridades do setor em fazer recambiar crianças carentes de lares prósperos, bem constituídos, para seu estado de miséria de origem, no Brasil.

Para apreciação de nossos leitores, transcrevemos "ipse litere", o artigo em tela:

A cineasta Tizuka Iamasaki resolveu adotar um menino e conta sua emocionada experiência que foi da seleção à convivência experimental. O que ela define como uma espécie de namoro, e que se caracterizou por uma análise mútua de comportamento, no que pode expressar de empatia e revelação, sublinha bem a necessária dose de paciência que uma relação afetiva exige. O resultado parece estar sendo positivo, e todos torcemos para que seja. O menino que ela descreve como uma espécie de curumim, inteligente e despachado, está passando por um teste, e já tem consciência do perigo deste estágio, pois já passou por outros com final pouco feliz. Isto quer dizer: não se adaptou aos candidatos a pais e voltou à estaca zero. E ele está ansioso por sair do orfanato.

Por outro lado, vários depoimentos e projetos da imprensa nos alertam para as dificuldades ainda hoje impostas pelas autoridades, nos casos de adoção. O processo é lento e tortuoso, e os orfanatos se entulham de seres carentes, necessitados de uma atenção individualizada, capaz de amenizar as sequelas de um nascimento infortunado. Confesso que não sou contra nem a estas turbulentas adoções por estrangeiros, caracterizadas pelos nossos doutos especialistas como tráfico internacional de bebês.

Não acredito que estes estrangeiros que pagam fortunas para ter uma criança, estejam preparando um escravo para daqui a vinte anos, ou estejam importando um quitute especial para um jantar de vampiros. Chego a sentir uma certa tristeza quando vejo estas crianças voltarem, ante o sorriso de vitória dos que os resgataram. Voltam para a pobreza de lares que já os haviam rejeitado, ou para a tristeza dos orfanatos, quando estavam sendo integrados a um núcleo social mais humano e que os desejava, o que é muito importante. De qualquer forma este é um assunto grave, com muita demagogia e pouco amor em seu tratamento objetivo. Os que não pediram para nascer e estão na marginalidade familiar, esperam nossas providências, sem hipocrisia, com mais sentido prático e menos teoria. Afinal, a vida está aí, e é mais urgente do que as nossas vãs filosofias.

Walmir Ayala

Até amanhã

Beron pode financiar calcáreo da CMR

O diretor de Operações do Banco do Estado de Rondônia, João Bosco de Almeida, disse ontem que a diretoria do Beron ainda não havia recebido qualquer documento da Companhia de Mineração de Rondônia solicitando a abertura de financiamento específico para a compra do calcáreo produzido por suas usinas.

No entanto, João Bosco afirmou que o Beron tem todo o interesse em melhorar a produtividade agrícola do Estado, "o que só é possível através da correção do solo com a aplicação do calcáreo. O que precisamos saber é qual o montante pretendido pela CMR para podermos avaliar se temos condições de atender. A princípio, a medida é simpática, pois além de dar uma ajuda à CMR, o Beron estará colaborando com os agricultores do Estado".

– A rigor, o financiamento seria mais para o transporte, uma vez que o preço do calcáreo na usina é praticamente Zero. O pedido da CMR, tão logo chegue às nossas mãos, será analisado de toda a boa vontade pela diretoria do Banco, e o governo também tem interesse de que seja viabilizado esse projeto", disse João Bosco.

Ele lembrou, no entanto, que essa linha de crédito não é nova, pois ela está incluída "no universo de negócios financiados pelo crédito rural. Este financiamento já existe, mas o pedido será atendido junto com o custeio da safra, já que um dos itens desta carteira é o preparo do solo, que não é nada mais do que a correção, propriamente dita".

Cenas da Cidade



Rio Madeira de tantos sonhos e tantas lendas. Do boto-cor-de-rosa, do candiru (um peixe arquiconhecido). Do norte e das cachoeiras. Das tardes de sol, das manhãs enevoadas. Das garças e da graça. Outra não seria a sua história, mesmo porque desde os tempos mais remotos se conde em suas águas os segredos de seus primeiros descobridores. Aqueles que criaram tantas "teorias" e histórias sobre você. Cobra honorato, yara, lenda da lua, a cobra que mama, o surgimento da vitória régia, tudo isso e muito mais como retrata Rita Queiroz em suas telas em exposição no hall de entrada do prédio do Relógio, ou na presidência do Beron. O barco solitário da foto, com o sol a se esconder incandescendo suas águas, também faz parte de você, assim como os muitos vísceras nos garimpos de ouro, que traz em seu leito de outras terras fazendo com que os homens virem feras. (Divagar é preciso, mesmo que para descontrair. MANSI)

Detalhes do Cotidiano

ARY DE MACEDO

IPTU - gerador de celeuma

O Imposto Sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU), lançado agora sob a égide do novo republicanos da área municipal porto-velhense, está gerando mais celeuma do que em anos anteriores, principalmente porque seus efeitos surgem quando já em vigor o congelamento de preços decretado pelo pacote econômico do Sarney.

O Prefeito Jerônimo Santana, pela primeira vez, sente na pele o peso do ônus de ser Governo, posição obviamente mais difícil do que militar na oposição contestatória e radical em que sempre viveu. Agora, o líder peemedebista sente a necessidade de usar de sofismas para esclarecer sua política aumentista de receitas para o Município, sem o qual ninguém consegue administrar. E o pacote econômico veio obrigá-lo a usar de todos os artifícios possíveis que sua fértil imaginação, aliada a de seus assessores, puderem colocar em prática, sem muito êxito aparente, como no caso do IPTU, a levar-se em conta a onda de reclamação popular e os movimentos que estão surgindo contra a medida aumentista. Isto é, por mais que a Prefeitura venha se esforçando em demonstrar que não houve aumento das alíquotas para o Imposto Predial e para o Imposto Territorial, mas tão somente a atualização do valor venal efetuada de conformidade com as próprias disposições do Código Tributário, o IPTU está metendo a mão na bolsa popular. A Nota de Esclarecimento da Prefeitura enfeixa toda essa tática de envolvimento, atendo-se a premissas técnicas, quando para definir a aparente legalidade da decisão, na tentativa de sofismar que "não houve aumento das alíquotas, mas tão somente atualização do valor venal do imóvel", o que implica, queiram ou não os detentores do poder em aumento no preço do IPTU a ser pago pela população, e por outro enveredar a demagogia, quando diz que a maior parte da população que possui apenas sua residência foi beneficiada "por redução, manutenção do mesmo valor ou um aumento de até 80% do tributo anterior, bem abaixo dos níveis de inflação", quando a realidade é outra bem diferente, como provam as inúmeras reclamações das pessoas que se amontoam na sede do Cadastro Técnico Municipal, onde o corre-corre é terrível.

Na realidade, se houve ou não aumento das alíquotas (1% para o imposto predial e 15% para o imposto territorial) é o que menos interessa ao povo. Discute-se, isto sim, a atualização do valor venal dos imóveis, tanto dos terrenos como das edificações neles feitas, que implicou, obviamente no aumento do IPTU que está sendo cobrado e contra o qual se insurgem os prejudicados e os políticos (também da esfera municipal como da estadual) que pretendem interpor recursos ao judiciário e outros pedindo ao povo para que não pague esse imposto, por considerar inconstitucional o decreto do Prefeito Jerônimo Santana, que atualizou a planta de valores sem antes ouvir a Câmara.

A Prefeitura, por sua procuradoria jurídica, julga-se respaldada no § 2º do art. 123, do Código Tributário, que diz textualmente: "O valor venal dos terrenos pode ser atualizado, anualmente, por decreto do Executivo, antes do lançamento do Imposto Sobre a Propriedade Territorial Urbana." Entretanto os edis alegam que esse dispositivo foi considerado pela justiça, em decisão proferida anteriormente pelo Juiz da Fazenda Pública e confirmada pelo Tribunal de Justiça, como inconstitucional, dando ganho de causa aos impetrantes de mandado de segurança contra a Prefeitura da Capital, considerando que, por implicar em aumento, a atualização da planta de valores por decreto do executivo municipal, depende da anuência do poder legislativo. Funcionou, nessa ocasião, se não me falha a memória, como defensor dos impetrantes, o advogado Raimundo Correia, que mais tarde celebrizou-se como atrabiliário quando ocupou, por alguns meses, a Secretaria de Segurança Pública do Estado.

Ora, não houve atualização no valor apenas dos terrenos, como faculta o parágrafo do Código Tributário se não tivesse sido considerado inconstitucional pela Justiça, o que implicaria no aumento apenas do imposto territorial. Houve também atualização no imposto predial, que deveria ser objeto de apreciação pela Câmara Municipal. Sim, porque terrenos faz parte do imposto territorial. E o imposto predial, como o próprio nome indica, atinge as edificações feitas no terreno e, aí, desaparece o imposto territorial. A assessoria jurídica do Prefeito, ao que parece, não está atentando para essas particularidades, principalmente para a decisão anterior tomada pela Justiça sobre justamente a atualização da planta de valores que implica sempre em aumentos cobrados à coletividade e deve passar pela Câmara Municipal.

Tudo isso leva a crer numa revivescência redimensionamento no sistema de cobrança do IPTU, desde que a Justiça seja acionada pelos que se julgarem prejudicados com o aumento gerado pelo decreto do Prefeito Jerônimo Santana, que por sua vez enfeixa motivos para uma apreciação mais cuidadosa e detalhada, principalmente em sua parte final, quando nova plenário recomenda o sistema de vigência, estabelecendo uma duplicidade de entendimento, quando diz que "Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com vigência (?) a partir de 1º de janeiro do corrente ano."...

Durma-se com uma confusão destas e acorde-se com o IPTU aumentado sem que os impostos predial e territorial tenham sido alterados. É a obra-prima da sofisticação.

CMPV vota cassação de Jerônimo hoje

Será votado hoje na Câmara de Porto Velho, o requerimento em que o vereador João Paulo (PFL) pede a cassação do prefeito Jerônimo Santana, por ele ter infringido artigos da Constituição e o regimento interno do Legislativo e pelo não comparecimento ao plenário da Câmara para falar de seu plano de governo, atendendo convite feito pelo vereador João Paulo no mês de março.

O convite feito pelo vereador pefelista ao prefeito Jerônimo foi formalizado através de requerimento aprovado, em sessão plenária, pela maioria absoluta dos vereadores, tendo o chefe do Executivo um prazo de 30 dias para atendê-lo. Esse prazo começou a ser contado a partir do último dia de março.

Decorridos, portanto, os 30 dias de prazo, contados de 31 de março, data em que o gabinete do prefeito recebeu o ofício do presidente da Câmara, João Coêlho, oficializando o convite, João Paulo resolveu pedir a cassação do prefeito de acordo com o art. 158 da Constituição do Estado e que estar [illegible] no item III do art. 4º do decreto lei 201/67 e ainda no parágrafo 3º do artigo 187, da Resolução 61/82 do Regimento Interno da Câmara Municipal.

Luiz Antônio toma parte em Belém de reunião da Sudam

Representando o Governo do Estado de Rondônia, o secretário Luiz Antônio de Araújo Silva, de Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia, participa hoje, em Belém, da 206ª Reunião do Conselho Deliberativo da Sudam, onde reivindicará recursos financeiros de entidade regional para implementar programas de [illegible] governamental.

[illegible]

Sobre a abertura da I Feira "Rondônia Produz", que será hoje, também, em Ji-Paraná, o secretário Luiz Antônio comentou: [illegible]

[illegible]



As autoridades, no palanque oficial, assistiram ao desfile da tropa

(Fotos: João Alberto)



Ayres: boatos causam desgastes ao Governo

O chefe da Casa Civil, Ayres Amaral, voltou a negar que o presidente José Sarney tenha pretendido substituir o governador Ângelo Angelin. "Os boatos em torno desse assunto têm causado um desgaste ao Governo", afirmou Ayres Amaral em entrevista à imprensa, ontem à tarde, no Palácio Presidente Vargas.

Ele desmentiu que o governador Ângelo Angelin tenha ido a Brasília a pedido do presidente Sarney. "O governador manterá audiências com os ministros Ronaldo Costa Couto, do Interior; Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações; e Íris Rezende, da Agricultura, no sentido de conseguir mais recursos para a execução de projetos em Rondônia", disse.

De acordo com Ayres Amaral, o presidente Sarney não pediu qualquer explicação ao Governo de Rondônia sobre as denúncias de corrupção apresentadas pela bancada federal do PFL envolvendo o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e a Secretaria de Estado da Fazenda.

PROFESSORES

O chefe da Casa Civil explicou que o governador, ao retornar de Brasília, terá várias questões importantes à sua espera, como as reivindicações dos professores e a greve dos técnicos agrícolas do Estado.

Estes dois problemas, segundo Ayres Amaral, deverão ser solucionados na próxima semana ou pelo menos encaminhados. "Os professores deverão manter uma audiência com o governador para explicarem o documento entregue há alguns dias à Chefia da Casa Civil. O mesmo procedimento deverá ser adotado com os técnicos agrícolas, que deverão participar de uma reunião entre o governador e o secretário de Agricultura do Estado, Gabriel Lima".

PACOTE

Ayres Amaral advertiu, porém, que nenhuma reivindicação que vá de encontro ao pacote de medidas econômicas decretado pelo Governo Federal poderá ser atendida a nível de Estado. Ele defendeu "uma ampla negociação entre as entidades representativas das duas categorias profissionais e o Governo do Estado para que se possa chegar a um consenso".

5º BEC comemora 21 anos

Com uma solenidade simples, o 5º Batalhão de Engenharia de Construção (BEC) comemorou, ontem, 21 anos de existência, ocorridos no domingo. Tudo aconteceu no Bôa, sede da guarnição, onde compareceram o recém empossado comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, general-de-brigada, Aluizio Bolivar Budó; o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Amizael Gomes da Silva, entre outros convidados.

Na oportunidade, foi lido o boletim contendo um breve relatório das atividades do 5º BEC na região e a missão que recebeu por indicação do Ministério dos Transportes para enfrentar os problemas inerentes aos projetos do Governo Central de abrir estradas que levam hoje a várias cidades que começaram como projetos de assentamento de colonização.

Além de abrir estradas, o 5º BEC veio também com a missão de guarnecer e livrar a região da cobiça dos invasores. Ele atua também na recuperação da BR-364, que deu início verdadeiramente diante da carência de material, o que não impediu sua missão, tendo que formar engenheiros e técnicos para poder se adaptar à região. Fora a principal rodovia que liga Rondônia a Cuiabá, o BEC também trabalhou entre Porto Velho e Feijó, no Acre, com 673 km na BR-425, 128 km; 17 quilômetros na 230 e mais 160 quilômetros na BR-364, entre Porto Velho e Ariquemes além da Variante de Samuel e nos projetos Machadinho e Urupá, entre outros, atingindo até o município de Cerejeiras.

Após a leitura do histórico, foi cantada pelos soldados e oficiais a Canção do Exército Brasileiro. Houve o desfile em continência ao general Aluizio Bolivar Budó e ao comandante do 5º Batalhão de Engenharia de Construção, coronel José Gabriel Ribeiro. Finalizando, todos cantaram a Canção do BEC, com muita euforia e foi dado o grito vitorioso de "Urra!". Encerrada a solenidade, todos foram convidados a assistirem um filme sobre as obras realizadas nesses 21 anos de atividade e foi servido um coquetel.

Tourinho destaca a participação do empresariado em RO

O presidente da Federação das Associações Comerciais, o paulista Luiz Malheiros Tourinho, declarou "muito otimista" com a participação empresarial nos diversos setores da sociedade, ao mesmo tempo em que mostrou o exemplo de Rondônia: "Aqui no Estado estamos convencidos do exemplo empreendedor, exemplo disso é que conseguimos fundar associações comerciais em todos os municípios do Estado, inclusive o maior".

Tourinho acredita que a partir do II Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais, a ser realizado no período de 16 a 18 de maio, em Costa Marques, o empresariado rondoniense assumirá definitivamente o seu espaço, "se é que já não o conquistou".

Luiz Tourinho, que além de presidente da Facer, preside a Associação Comercial de Rondônia e é vice da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, afirmou que "nenhum movimento empresarial no país obteve tanto êxito quanto o que estamos fazendo aqui no Estado".

Do Encontro em Costa Marques, participarão o deputado Walter Bártolo, o engenheiro e empresário Paulo Nunes Leal, o secretário de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Luiz Antônio, o subchefe da Coordenação do Banco Central, Ruy Barcelar e outros convidados, com estadia especial, oferecida pela Facer. Aguarda-se, ainda, a presença do governador Ângelo Angelin, que deverá ir acompanhado de secretários estaduais.

Barbanti fala sobre Ceron na Assembléia



Barbanti e o presidente da Assembléia, Amizael Silva, na sessão de ontem

[illegible]

Município de Santa Luzia

Por unanimidade, a Assembléia Legislativa de Rondônia, aprovou ontem o projeto de lei de autoria do deputado Amizael Silva (PFL), que cria o município de Santa Luzia D'Oeste, desmembrado dos municípios de Rolim de Moura e Pimenta Bueno. A matéria subiu ao plenário com o parecer favorável do seu relator, o deputado Sebraque Muniz, do PMDB.

De acordo com o Projeto, Santa Luzia, a vinte quilômetros de Rolim de Moura, passará a pertencer a Comarca de Rolim de Moura, sendo que a sua instalação como município dar-se-á com a posse do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores a ser marcada pelo TRE.

Com cerca de 14 mil habitantes, Santa Luzia é pujante na agricultura, na pecuária e no extrativismo vegetal, embora tenha menos de cinco anos de idade. Sua população é de migrantes, oriundos dos mais diferentes estados.

No setor agrícola destacam-se, como principais produtos, o arroz, o milho, feijão mandioca e café. No setor vegetal, ressalta-se a extração de madeiras de lei beneficiada no próprio local por dezenas de serrarias implantadas na vila.

De acordo com o autor do projeto, a sede de Santa Luzia já uma função de cidade com a abertura de ruas e avenidas, dotada dos recursos básicos tais como: estabelecimentos comerciais, farmácias, oficinas mecânicas, máquinas de beneficiamento de arroz, posto de saúde e cerâmicas.

Semtran cria linha de ônibus

A Secretaria Municipal dos Transportes anunciou que mais duas linhas circularão na Eduardo [illegible], a partir de hoje, nos seguintes horários: das 6 às 9 horas, das 11 às 14:30, das 17 às 19 horas.

Outra informação da Semtran é com referência [illegible]

Esta outra linha [illegible] itinerário: Terminal, 7 de Setembro, Rogério Weber, Almirante Barroso, Salgado Filho, Amazonas, Barros Alves, Calama, Marechal Rondon, Carmela Dutra, Pedro Angelo Costa Kennedy, [illegible] Presidente Dutra, D. Pedro II, Tenreiro, 13 de Maio e Terminal.

A linha Rio Madeira [illegible] até o Alphaville.

Alphaville.

PMPV faz obras em nova rua

A Prefeitura [illegible]

[illegible]

Angelin preocupado com os distúrbios

O governador Ângelo Angelin, em ofício encaminhado ao Presidente da Ceron, no dia 24 passado, diz [illegible]

OFÍCIO Nº /GG.

Porto Velho, 24 de abril de 1.986.

"Senhor presidente

Na qualidade de representante legal do acionista majoritário da Ceron, sirvo-me da presente para [illegible]

[illegible]

Atenciosamente,

ÂNGELO ANGELIN

Governador

O PROGRAMA DO ENCONTRO

Dia 16 - Todo o dia - Chegada dos presidentes das Associações Filiadas, demais dirigentes, suas esposas e convidados - Instalação e alojamento: Hotel Príncipe da Beira e Hotel de Trânsito da Prefeitura.

18 h - Recepção e distribuição do material de trabalho - Carta do 2º Encontro, pasta com instrução, crachás.

20:00 h - Jantar de trabalho, com troca de experiências empresariais.

Dia 17 - Manhã

06:00 - Salva de 21 tiros.

08:00 h - Abertura da solenidade - local: Sede da Câmara de Vereadores.

08:30 h - Posse festiva dos dirigentes da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Costa Marques e sua filiação à FACER.

09:00 h - Palavras do presidente [illegible] da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Costa Marques.

09:30 h - Exposição do presidente Luiz Malheiros Tourinho, da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia. Período junho/85 a maio/86, do 1º ao 2º Encontro.

10:00 h - Exposição e debates das Associações Filiadas Inscritas, pela ordem.

12:00 h - Palestra do secretário de Estado, Luiz Antônio de Araújo Silva, da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia - Governo do Estado de Rondônia. Tema: Governo e Empresas pelo Desenvolvimento de Rondônia.

13:00 h - Palestra do dr. Ruy Barcelar, subchefe da Coordenadoria do Banco Central. Tema: O Desempenho dos Bancos Estaduais no Desenvolvimento regional.

13:30 h - Almoço oferecido pela Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Costa Marques aos convidados e autoridades. Regresso à posse da diretoria e ao 2º Encontro.

Tarde

15:00 h - Proposição das Associações Filiadas Inscritas, pela ordem.

16:00 h - Palestra do deputado estadual Walter Bártolo. Tema: Desenvolvimento do Vale do Guaporé.

16:30 h - Palestra e Debates - Engº e Empresário Paulo Nunes Leal. Tema: Transporte Intermodal com Apoio do Vale do Guaporé.

17:30 h - Exposição - Tesouraria e Secretaria - [illegible] Coelho dos Santos e Luiz Antonio de Araujo e Silva.

18:00 h - Palestra do secretário de Estado, Raymundo Nonato de Castro, de Esporte, Cultura e Turismo - Governo do Estado de Rondônia. Tema: Potencial Turístico do Vale do Guaporé.

Dia 18 - Todo dia - Visita de Estudos e Observações ao Forte do Príncipe da Beira e ao Rio Guaporé (transporte fluvial) - lanche e almoço.

17:00 h - Encerramento do 2º Encontro.

18:00 h - Regresso dos participantes do 2º Encontro.

RITA ENCERRA MOSTRA E PARTE PARA O RIO

Encerrou-se hoje a exposição de Rita Queiroz, no hall do edifício sede do Beron. A mostra, que reveio uma outra Rita, representa algumas festas e crendices vividas e contadas por caboclos, como ela.

A pintora sente-se feliz com a realização deste trabalho, que, segundo ela, foi fruto de um amadurecimento e crescimento que obteve após uma incessante busca de uma meio para traduzir algo mais do que vinha apresentando até então, ou seja seus sentimentos sem qualquer relação efetiva com seu povo, suas raízes e sua gente.

Depois de ter passado um ano sem criar muitas obras (seis meses no Rio tentando achar um caminho) Rita retornou com força total e descobriu a necessidade de retratar as lendas de Rondônia, as mesmas com as quais viveu durante sua infância, em seus quadros. Para realizar tais trabalhos, buscou a ajuda do antropólogo Ary Tupinambá Pena Pinheiro e fez inúmeras pesquisas, que a levaram a um conhecimento mais aprofundado do que pensam e acreditam os caboclos. Rita passou ao público, através das telas, aquelas estórias contadas. Rita disse que teve necessidade de abandonar um pouco sua civilização e voltar-se mais para aqueles colonos tão primitivos e tão próximos dela e do desenvolvimento resultou a sua crença em tudo que transmitiu em suas pinturas.

No próximo mês, Rita Queiroz estará expondo no Beron, do Rio de Janeiro. A instituição está dando todo apoio, para a divulgação do seu trabalho, cedendo não apenas o espaço, mas custeando todas as despesas. Entre as lembranças do dia de estréia da mostra, em Porto Velho, Rita diz guardar uma toda especial, representada por um gesto simples, mas que muito a comoveu, quando Cláudio Rebello, presidente do Beron, presenteou-a com flores, numa forma de apoio, carinho e participação. Com este trabalho, Rita divulga também o artista plástico João Zoghbi, que buscou o convívio com uma visão que mostra a nova Rita, voltada para o estudo de suas raízes, e Oswaldo Gomes Oliveira, poeta que faz das lendas temas maravilhosos, que transmitem e interpretam com poucas palavras a representatividade lendária de cada obra.

Rita promete dar continuidade às pesquisas e pintar as mais lendas que envolvem os caboclos de Rondônia. Ao retornar do Rio, ela pretende passar um bom tempo no Vale do Guaporé, para seguir de perto e recriar em seus quadros. Rita diz que seu posicionamento em trabalhar em cima das lendas vai de encontro não só de uma necessidade pessoal, por ter achado aí um caminho, como também para a fortificação de Rondônia, pois segundo ela, em breve nada se saberá sobre Rondônia, pois seus mitos, como o Soldado da Borracha, estarão mutilados e ela espera que, pelo menos na história, fique algum registro e acrescenta: "enquanto puder gritar através de tintas e pincéis, gritarei".

Magnus acusa autênticos do PMDB de "jogarem o governo no abismo"

O presidente da Companhia de Mineração de Rondônia, Magnus Guimarães, acusou ontem os deputados estaduais Ronaldo Aragão, Tomás Correia e Sérgio Carminato, mais o deputado federal Olavo Pires, de "jogarem o governo Angelo Angelin no abismo". Disse ainda que se o ex-governador Jorge Teixeira for candidato ao governo "Jerônimo Santana deverá ou inicio, pois ele não vai tracar o canto pelo lincarto".

Magnus Guimarães anunciou até o próximo dia 6 se fica ou não no PMDB. Segundo ele, sua permanência na CMR na dependência de uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral sobre o prazo de desincompatibilização daqueles que foram parlamentares (Magnus foi deputado federal pelo MDB do Rio Grande do Sul de 1974 a 1982). Se o TSE entender que o data limite é 15 de maio ele pretende ser candidato em novembro.

Sobre a situação partidária da vereadora Raquel Cândido, e Silvi, que na segunda-feira deixou o PMDB não existe nada definido. Ela estuda, no momento, a proposta de dois partidos "cujos nomes não posso revelar". Acredita Magnus Guimarães que, com a saída de Raquel, "diversas outras lideranças deixarão o partido, pois esta decisão foi tomada depois de ampla consulta às nossas bases".

CABEÇA

— Até hoje tenho permanecido na CMR a pedido do prefeito Jerônimo Santana e do governador Angelo Angelin. Surpreendentemente, os deputados Tomás Correia, Ronaldo Aragão e Sérgio Carminato têm pedido com insistência a minha demissão. Os problemas do PMDB são de inteira e exclusiva responsabilidade deste grupo dissidente, autodenominado autêntico. São os mesmos pessoas que foram contra a indicação do atual governador que, na época, foi defendido por mim, pela Raquel, pelo Jerônimo, pelo Amir e pelo Claudionor — frisou.

Segundo afirmou ainda Magnus Guimarães, o grupo dissidente "uma hora pede no Governo cargos e nos plenários da Assembléia Legislativa e nas câmaras municipais faz críticas". Para o presidente da CMR "o mais lamentável é que o prefeito e o governador cederam às pressões deste grupo. O arranjo de forças armado para a eleição vitoriosa do ano passado, com uma frente de 12 mil votos, foi desmanchado agora".

— As pretensões dos dissidentes custarão caro em 86, que é um ano eleitoral. Quem ajudou a defendeu o Governo do PMDB está marginalizado dentro do partido.

Um exemplo desta situação, conforme afirmou Guimarães é Raquel que foi traída quatro vezes: três pelo partido, quando quiseram cassar o mandato dela; e uma vez pelo Jerônimo Santana que lhe prometeu o lugar de vice na chapa e acabou escolhendo o Tomás. Era para Raquel sair do PMDB em setembro o que só não aconteceu porque eu achava que seria o pena investir no Jerônimo".

DERROTA

Em função desta situação, o presidente da CMR faz uma previsão sombria para a disputa eleitoral de novembro." A situação do partido pode resultar em derrota. Depois da performance excelente em 85, caminhamos agora para uma situação desastrosa em 86. Deixaram o partido aqueles que são simpáticos ao ex-governador Jorge Teixeira, o grupo dos senadores Galvão Modesto e Claudionor Roriz e da vereadora Raquel. Sobraram os dissidentes, que acham que ganham eleição sozinhos".

Entende Magnus Guimarães que o deputado federal Chiquilito Erse pode vir a ter o apoio destas pessoas "escorraçadas do PMDB". Se isto acontecer, "a candidatura dele passa a ter sucesso". Guimarães destaca ainda como ameaças à candidatura Jerônimo Santana "o senador Odacir Soares, por sua tenacidade, e o deputado José Viana". E sobre as acusações de que seu grupo queria apenas cargos, o presidente da CMR considera que há uma diferença "entre cargos e compromissos políticos".

— Infelizmente não há mais chance de composição entre as diversas correntes partidárias, pois os dissidentes tornaram o caminho muito salgado. Tenho minha consciência em paz e estou pronto para, caso saia do PMDB, deixar a Presidência da CMR com toda a tranquilidade".

CDC TEM RESULTADOS POSITIVOS

O trabalho realizado pela Comissão de Defesa do Consumidor e demais órgãos integrantes do Centro de Defesa do Consumidor, já apresenta alguns reflexos positivos. Segundo disse a partir da instituição do Decreto 2.204, os resultados obtidos são considerados plenamente satisfatórios pelos integrantes do Centro. "Uma das questões que consideramos benéficas foi a conscientização por parte do empresariado em não alterar os preços congelados acima do seu limite, ou colocarem fora da tabela", afirmou Rosaura Oliveira, diretor executivo do CDC.

Segundo ela, os denúncias diminuíram bastante e, apesar de um ou outro caso isolado, não são registradas queixas com relação à alteração de preços.

A Codecon desenvolve, além da orientação e defesa do consumidor, um trabalho de pesquisa de preços nas lojas da Capital. Esse trabalho se estabeleceu na época da instituição do Decreto 2.204, quando, logo a seguir, o órgão foi procurado pela Sunab e Ministério Público para fornecer um trabalho dos mercados, elaborado naquele sentido.

— Hoje não fazemos mais pesquisas porque, por um lado, os preços estão congelados, por outro, as próprias lojas nos enviam suas tabelas com os valores congelados — disse Rosaura.

CASTRO CONSIDERA POSITIVO O I ENCONTRO DE CULTURA



O secretário Nonnato de Castro (ao lado de Hélio Fonseca) ouve a explanação dos artistas



No I Encontro o governador Angelin propõe a criação de uma Fundação Estadual de Cultura. Castro ouve e diz-se satisfeito.

O I Encontro Estadual de Cultura, realizado de 23 a 27 de abril, no Sesc, na visão do secretário Raymundo Nonnato Castro, de Cultura, Esporte e Turismo do Estado, contribuiu para o efetivo relacionamento entre as classes artísticas e culturais com a Secet.

Castro disse que a integração surgida entre as duas partes promete conduzir a um excelente nível de produtividade sócio—organizacional, onde prevalecerá o espírito democrático, que já foi aplicado e sentido no I Encontro, desta vez onde o secretário entre a coordenação dos eventos o presidente da Federação do Teatro em Rondônia, Ricardo Moreira. Dentre as palestras desenvolvidas, consideradas de alto nível, Castro ressaltou a da diretora do Departamento de Cultura, Yeda Borzacov, do desembargador e Conselheiro de Cultura, Hélio Fonseca; e do arqueólogo Eurico Teófilo Miller. Para Castro, "o tema cultura e arqueologia desenvolvido pelo mestre em história da cultura brasileira, Eurico, despertou a atenção de todos que compareceram ao I Encontro".

No domingo, ao final do Encontro, foi aprovado documento definindo as reivindicações e necessidades do setor cultural e designado o local para a realização do II Encontro, para o próximo ano, que será realizado pelo Município de Ariquemes. O documento está em fase final de elaboração e o secretário prometeu a sua divulgação e publicação para os próximos dias.

A Fundação Cultural, que foi proposta pelo governador Angelo Angelin, teve total apoio para sua criação por parte dos participantes. Entre as responsabilidades do órgão a ser criado já estão o Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, TV Educativa e a Rádio Cultura do Estado. A SECET anuncia que, possivelmente em agosto, o canal de televisão estará no ar. A produção cinematográfica de um longa metragem sobre a Madeira Mamoré, também foi aprovado. O filme será baseado no livro do alemão Kurt Faulkenberg que tem o título de "A boca do diabo", além de contribuições do livro "Mad Maria" de Márcio de Souza.

CONFRATERNIZAÇÃO

Encerrando o I Encontro de Cultura foram propostas e aprovadas, pelos produtores culturais participantes, algumas menções de aplausos dirigidas ao governador Angelo Angelin, ao arqueólogo Eurico Miller, aos técnicos da SECET e ao secretário Raymundo Castro, que agradeceu a declarar sentir-se "feliz e recompensado por ver a classe artística e cultural do Estado, produzindo e responsável dos todos dados com a SECET para desenvolver e consolidar a identidade cultural e das metas desejadas pelo governador Angelo Angelin.

Os cultores do Estado que participaram do I Encontro, após alguns desentendimentos que foram reconciliados, também se mostraram satisfeitos no final do Encontro, dizendo que enfim aconteceu um final feliz para as duas partes, que selaram um pacto, que visa encontrar o melhor caminho para o desenvolvimento cultural de Rondônia.

FRIGORÍFICO RONDÔNIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - FRIRON

CGC(MF) [illegible]

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria do Frigorífico Rondônia, Indústria e Comércio S.A. - FRIRON, tem o prazer de submeter à consideração de V.Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1985, comparadas com o exercício anterior.

Porto Velho, 17 de abril de 1986.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.85

A T I V O | 1985 | 1984 — [illegible]

P A S S I V O | 1985 | 1984 — [illegible]

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO — [illegible]

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS EM 31.12.85 — [illegible]

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS — [illegible]

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO — [illegible]

[illegible] — DIRETOR — [illegible]

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO - CAPITAL
Vara do Júri e Execuções Criminais

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Do réu ARISTEU RESQUETE - com prazo de 20 (vinte) dias.

O Doutor ANTÔNIO CÂNDIDO DE OLIVEIRA, MM. Juiz de Direito da Vara do Tribunal do Júri da Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da lei e etc.

FAZ SABER ao réu ARISTEU RESQUETE, brasileiro, solteiro, motorista, filho de João Resquete e Neusa Moreira Resquete, residente à Rua Getúlio Vargas - Hotel Boa Viagem ou no Motel São Roque, nesta Cidade, que nos autos do processo crime nº 179/77 a que responde perante a Justiça, como incurso nas penas do art. 121 § 2º, inc. II e IV do Código Penal Brasileiro pela prática de homicídio contra Pedro Almeida Silva, foi prolatado o seguinte despacho: "1 - Tendo havido renúncia dos advogados anteriormente constituídos pelo réu e não tendo sido o mesmo encontrado, faça a regular intimação por EDITAL, com o prazo de 20 dias, para que possa o réu, querendo constituir NOVO DEFENSOR nestes autos, sob a pena de prosseguimento do processo, com nomeação de DEFENSOR DATIVO. 2 - Cumpra-se, com as providências de praxe. Porto Velho, 09.12.85 (a) ANTÔNIO CÂNDIDO DE OLIVEIRA - Juiz de Direito da Vara do Tribunal do Júri". E estando o réu em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente EDITAL com prazo de 20 dias pelo qual o réu INTIMADO por todo o teor do despacho acima transcrito. E para que chegue ao conhecimento do réu mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no Quadro Público na porta do Fórum local. Dado e passado aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e seis (1986), nesta Cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, em Cartório. Eu, Mª de F. Sucora M. Oliveira mandei datilografar, subscrevo e assino.

Antônio Cândido de Oliveira
Juiz de Direito



Corregedoria vai apurar caso de facilitação de fuga e tortura

O Corregedor Geral da Polícia Civil, Josely Gonçalves deverá receber ainda hoje um ofício do Ministério Público, determinando a abertura de inquérito policial para apurar as irregularidades denunciadas pelo homicida Paulo Sérgio Lavandoski, o "Perneta" contra o delegado Paulo Valadão que incluem facilitação de fuga, corrupção passiva e torturas. Por outro lado também será solicitado que um promotor faça o acompanhamento do processo apuratório.

O promotor Rita Bohler admitiu ontem que não há dúvidas, segundo as provas reunidas, das arbitrariedades praticadas pelos policiais (há ainda um agente) considerando que Lavandoski apresentou-se ao juiz Antônio Cândido para contar sua versão sobre os fatos logo após ter sido ouvido na 5ª Delegacia.

SEM RESPOSTA

O homicida Paulo Sérgio Lavandoski que acusou em juízo o delegado Paulo Valadão de ter facilitado sua fuga na 5ª Delegacia por cinco mil cruzados em novembro do ano passado, vai mesmo ser processado pelo policial em meio de mais declarações. O delegado prometeu ontem que não irá responder as acusações por considerá-las irresponsáveis.

Atualmente o Ministério Público está investigando estas denúncias partidas de Paulo Sérgio Lavandoski que disse ter sido torturado para confessar um homicídio praticado no bairro do Roque em outubro do ano passado contra Jorge da Silva, um garimpeiro.

Paulo Sérgio, também conhecido por "Perneta" foi indiciado pela prática do crime e chegou a ficar preso preventivamente a pedido do próprio delegado Paulo Valadão. Em novembro ele fugiu da 5ª Delegacia mas logo em seguida regressou a Porto Velho indo ao Ministério Público dizer que tinha pago cinco mil cruzados ao delegado para fugir e que esta teve a colaboração do agente Clovildo dos Santos, da 5ª Delegacia.

Uma vez avaliada no Ministério Público, as informações estão sendo conferidas para que posteriormente possam surtir os efeitos legais. Se ficarem confirmadas, o delegado e o agente irão responder perante a justiça, por seus atos.





Maria Lúcia e o marido, Paulo Lavandoski denunciaram os policiais. (Acima) O delegado Paulo Valadão (ao lado) prometeu não responder as acusações.

"LOUCO"

Os adjetivos "louco" e "paranóico" são constantemente usados para identificar Paulo Sérgio "Perneta". Pessoas que o conhecem dizem que ele possui um comportamento anormal e que seu envolvimento com criminosos é bem conhecido de todos.

Talvez por ser portador de uma deficiência na perna direita, ele tem constantes explosões de raiva e chega a fazer ameaças contra quem estiver por perto mesmo que não tenha motivo algum.

O delegado Paulo Valadão não vai, segundo afirmou ontem, responder a nenhuma das acusações feitas por "Perneta" por as considerar dignas de um "elemento que vive à margem da sociedade e não quer pagar pelos delitos que cometeu". Apesar disso ele irá representar na justiça contra o homicida e processá-lo por calúnia e difamação.

FEDERAIS DESARMADOS NA FAZENDA

CAMPO GRANDE - Quinze pessoas foram presas e outras quinze serão indiciadas nos próximos dias pela Polícia Federal, depois do segundo [illegible] de Guia Lopes da Laguna, a 210 km da capital, onde seria realizada no feriado 26, a X festa do Clube do Laço. O superintendente regional da Polícia Federal, Delegado Roberto [illegible], informou que as quinze pessoas serão indiciadas por [illegible], desacato à autoridade, porte ilegal de arma, agressão física, [illegible] de bebidas e outras infrações previstas no Código Penal.

[illegible]

Juiz cassa condicional de piloto traficante

Por determinação do juiz da Vara de Delitos de Entorpecentes, Sebastião Chaves, o delegado José Jório Ismael prendeu, na manhã de ontem, o ex-piloto da Aeronáutica, Jaldo Alves Nogueira, que fazia parte da quadrilha de traficantes do piloto Marcilon Braga, que está foragido. Jaldo estava em liberdade condicional.

O mandado de prisão chegou ao delegado José Jório, da Delegacia de Repressão a Entorpecentes na tarde de segunda-feira. Nas primeiras diligências realizadas, o ex-piloto não foi localizado.

Durante a noite, mais investigações foram feitas. E numa casa suntuosa do bairro Pedrinhas, descobriu-se a residência de Jaldo Alves Nogueira. Mas ele não estava.

A casa ficou sob vigilância até que, na manhã de ontem quando Jaldo ia saindo, foi preso e levado para o Presídio Central para que o juiz da Vara de Entorpecentes decida-se sobre o seu destino.

Policiais afastados das investigações: o mistério da SSP

A fase intermediária entre a demissão do secretário Solon Michalski, da Segurança Pública e a nomeação de outro titular para a Pasta, está revelando um curioso fenômeno que poucas pessoas estão compreendendo. Os policiais mais ativos das outras administrações, que encabeçavam boas equipes de investigadores, estão sendo transferidos todos para atividades meramente burocráticas. Alguns estão indo mesmo para setores onde não sabem o que fazer pois os setores para onde foram remanejados não carecem de seus préstimos. É o caso de um agente que foi para o Instituto de Identificação.

Assim como o Instituto de Identificação Instituto Médico Legal, o Departamento de Polícia Metropolitana e a Garagem da SSP estão recebendo policiais com longos anos de exercício investigando crimes que abalaram a opinião pública e trouxeram resultados considerados impossíveis sem muita argúcia e persistência.

Delegados ouvidos para explicarem os motivos dessas estranhas transferências disseram apenas que eles terão "descanso" por algum tempo e em seguida voltarão para as atividades normalmente.

Para os colegas de trabalho desses policiais "beneficiados com o descanso", o motivo é bem diferente. Trata-se da famosa "caça às bruxas" que acontece todas as vezes que uma administração é derrubada prematuramente.

Através desses trocas, a alta cúpula da SSP estaria tentando montar uma nova equipe policial para trabalhar com segurança no futuro quando o secretário titular for nomeado.

Chamou morador e mandou facada

Um elemento desconhecido da Polícia chegou à residência de Antonio Domingos Filho, à rua [illegible] Barros, chamou-o e, quando ele atendeu, foi atingido com um golpe de peixeira nas costas [illegible].

Sangrando muito [illegible], Antonio foi levado por um [illegible] ao Pronto Socorro do HB onde ficou em observação médica. O fato aconteceu no Jardim Eldorado.

TENTATIVA

Já por volta das 7h30 da manhã de domingo, [illegible]

Polícia Feminina mostra atividades aos acreanos

Encontra-se em Porto Velho em viagem de estudos, uma comitiva de policiais militares da PM do Estado do Acre, que veio a Rondônia para dentre outras atividades, conhecer a operacionalidade e funcionalidade da PM de Rondônia.

Ao todo são 43 integrantes policiais militares da Corporação acreana, liderados por um Oficial. Em sua maioria a comitiva é formada por concluintes do Curso de Sargentos, cuja formatura deu-se no dia 21.

VISITA

Em Porto Velho, os militares acreanos já visitaram as instalações do Quartel do Comando Geral, Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças/CFAP, S.A.A., e 1º Batalhão da Polícia Militar, conhecendo de perto à realidade operacional da PM de Rondônia, seus equipamentos, assim como o preparo do seu pessoal masculino e feminino para atuar nas mais diversas atividades prestadas à coletividade pela Corporação.

Os policiais militares acreanos, por outro lado, obtiveram explicações do Comandante Geral, Tenente Coronel, Octávio Pinto de Azeredo; do major Walnir Ferro de Souza, comandante do CFAP; do Diretor do SAA, major Pessoa e do Comandante do 1º BPM, Major Lima.

PELOTÃO FEMININO

Hoje, a comitiva de policiais militares do Estado do Acre, visitará as instalações do Pelotão Feminino da PM de Rondônia, quando na oportunidade a 2º Tenente Feminino, Angelina dos Santos Corrêia, comandante daquela unidade, fará uma exposição sobre o funcionamento e atividades meio e fim do Pelotão.

Ao ato estarão presentes integrantes do Estado Maior da PM-RO, além de outros comandantes de unidades da Corporação, sediados em Pôrto Velho.

DETENTA ACERTA CRUZADO NA SEGURANÇA

Quando conduzia ao Complexo Penitenciário a detenta Ivani de Guermírim, à sua cela, a agente penitenciária Maria de Fátima Batista da Silva, 34 anos, natural de Recife, foi agredida com um murro no olho direito. A agressão aconteceu por volta das 22 horas de domingo, dia em que todos os detentos recebem visitas dos familiares e amigos. Indignada com o hematoma que formou sobre seu olho direito, devido o murro, a agente penitenciária, nada pode fazer com a detenta, já que o diretor do Complexo, proibiu qualquer tipo de castigo naquele estabelecimento penal. Maria de Fátima, dirigiu-se a 2ª Delegacia de Polícia, onde registrou queixa com os policiais de plantão.

COMUNICADO À PRAÇA

Comunicamos para os devidos fins, que foi extraviada a 1ª Via da Nota de Empenho Nº 701/TJRO, em favor de EDITORA REVISTA DOS TRIBUNAIS LTDA, Rua Conde do Pinhal, 78, SÃO PAULO - SP, CGC 60501293/0001-12, no Valor de Cz$ 46.746,00 (Quarenta e Seis mil, setecentos e quarenta e seis cruzados), de 21/11/85.

ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

EDITAL

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONCURSO PÚBLICO para provimento dos cargos de Agente de Controle Externo, Auxiliar de Controle Externo e Técnico de Controle Externo do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA, FAZ SABER aos candidatos que compareceram às provas do concurso em epígrafe, que os mesmos deverão estar presentes no "AUDITÓRIO DO TRIBUNAL DE CONTAS" - sito a Av. Presidente Dutra, 4229, próximo a Esplanada das Secretarias, no dia 02 de maio, sexta-feira próxima, às 15 Hs a fim de identificação e vistoria das provas de Conhecimentos Gerais, Datilografia e Conhecimentos Específicos.

Porto Velho-RO, 29 de abril de 1986.

ANTÔNIO CARLOS FERRACIOLI
Presidente da Comissão

Justiça decide hoje se torneio começa amanhã

[illegible] hoje o [illegible] ... o Judiciário [illegible] o juiz João Baptista Vendramini Fleury, da Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, vai decidir se começa ou não a Federação de Desportos de Rondônia (FDR) e Federação de Futebol do Estado de Rondônia (FFER) impetrado pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, se começa ou não amanhã o Torneio [illegible] deste ano.

O Vasco da Gama [illegible] a participação no Torneio Início e Campeonato Municipal de Porto Velho, 1.a Divisão, promovidos pela [illegible] a Federação de Desportos de Rondônia, a sua [illegible] do [illegible] da competição de [illegible] oficiais de Rondônia.

Na cidade, [illegible] não [illegible] afiliado da Federação de Futebol, que está [illegible] a FDR, [illegible] do presidente Antônio Nogueira da Silva Filho de que não [illegible] condições para tal.

O juiz João Baptista Vendramini Fleury [illegible] e [illegible] o Vasco da Gama não tinha nenhum [illegible] que as competições [illegible] do [illegible] Clube do Mato [illegible] das competições [illegible] por parte das entidades esportivas [illegible] das competições. Apesar disso, a liminar pode ser [illegible] pela [illegible] Federações apresentarem [illegible] que o [illegible] do que o Vasco [illegible] são tão [illegible] todas as datas previstas para o [illegible] das duas competições.

As duas Federações têm cinco dias a contar de [illegible], para responderem à [illegible] que o Vasco da Gama tem 22 dias para [illegible] com a [illegible] para [illegible] os [illegible] dos campeonatos. [illegible] Por outro lado, a Federação de Futebol do Estado de Rondônia [illegible] até que seja resolvido este problema.

Além disso, os Clubes que se sentirem prejudicados, no caso de [illegible] manter a liminar, poderão entrar com [illegible] judicial perante o Tribunal de Justiça.

Na Federação, muita incerteza

A Federação de Futebol do Estado de Rondônia [illegible] um clima de incertezas. Ninguém sabia ao certo informar se haverá ou não jogo amanhã pelo Torneio "Federação de Futebol do Estado de Rondônia" por causa da notícia divulgada pelo ALTO MADEIRA de que o juiz João Baptista Vendramini Fleury havia concedido liminar cautelar [illegible] pelo Vasco da Gama. O vice-presidente Jaime Melo, que está respondendo pela presidência porque Antônio Nogueira se encontra no Rio de Janeiro, disse que só hoje é que os assessores jurídicos da entidade vão estudar o caso e afirmar o [illegible].

A tarde foi [illegible] dos dirigentes e funcionários da Federação porque a liminar só foi entregue ao vice-presidente por volta das 17 horas e até então nada de oficial havia. "Se a liminar tivesse chegado mais cedo (ainda hoje, ontem) a assessoria jurídica da Federação responderia, mas não foi e tudo vai ficar para amanhã (hoje)", disse Jaime Melo.

Apesar de tudo, Jaime Melo acha que não haverá problema para o início do Torneio "Federação de Futebol do Estado de Rondônia" porque o Vasco da Gama está solicitando sua inclusão no Torneio Início e Campeonato Municipal de Porto Velho, 1a. Divisão. "Este Torneio que vai começar agora não tem nada a ver com o Torneio Início e com o Campeonato da Cidade. É apenas uma competição comemorativa à fundação da nova entidade. E portanto, não vejo problema para iniciar ao início. Contudo, vamos consultar o juiz João Baptista Fleury para esclarecer se podemos ou não realizar o evento", completou Jaime Melo.

Os dirigentes dos clubes que vão participar deste Torneio [illegible] preocupação e, a todo instante, telefonavam querendo saber a veracidade da notícia e [illegible].

"FERA" AGRADECE NA CÂMARA

José Félix dos Santos, o Fera, [illegible] bastante empolgado, o [illegible] Vereadores, agradecer ao líder da bancada do PMDB, Pedro Struthos Neto, e o assessor jurídico do Partido, Eliezer Palma, pelo apoio que deram na montagem do processo que resultou na determinação do juiz João Baptista Vendramini Fleury, da Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, na medida cautelar inominada [illegible] Clube de Regatas Vasco da Gama, o qual é o presidente.

O dirigente do Vasco da Gama disse que "tenho mais é que agradecer essas duas pessoas, pois foram elas que me deram força para que o Clube entrasse no campeonato da cidade por que tem direitos reservados". Segundo José Félix dos Santos, o Fera, o Vereador Pedro Struthus entrou com um requerimento, que foi aprovado por unanimidade em plenário, solicitando informações sobre o afastamento do Vasco do campeonato deste ano e até hoje não recebeu resposta da Federação. Depois, o advogado Eliezer Palma, por ser assessor jurídico do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, entrou com a ação na Justiça Comum vindo a concessão da liminar favorável ao seu clube.



O problema de Cerezo é delicado: decisão do corte será tomada amanhã

Coritiba perde para o Desportivo

Quito — Em jogo [illegible] nesta capital, o Coritiba [illegible] foi feio a partida de 2 a 1 para o Deportivo Quito no Estádio Olímpico, em Quito, pelo Grupo 5 da Taça Libertadores da América.

EMPATE

O [illegible] [illegible] campeonato [illegible] em Guayaquil, empatou em 1 a 1 com o Barcelona.

ZICO E ESQUEMA TESTADOS CONTRA IUGOSLÁVIA

Recife — A Seleção Brasileira faz hoje, no Arruda, contra a Iugoslávia, seu mais importante amistoso da fase de preparação para a Copa do México. Ali será a grande oportunidade para se testar o atacante Zico, que ainda não atuou este ano, além do esquema que Telê Santana pretende adotar no Mundial, o 4-4-2.

Este será o penúltimo amistoso da seleção antes da viagem para o México e o jogo decisivo para Telê definir os cortes, que serão anunciados na sexta-feira. A partida começará às 21h30m e será disputada com portões abertos, uma vez que faz parte das comemorações do Governo pernambucano pelo Dia do Trabalhador.

A Seleção começou a série de amistosos na Europa, em março, e a impressão foi a pior possível: duas derrotas — 2 a 0 para a Alemanha Ocidental e 3 a 0 para a Hungria. Nos jogos aqui no Brasil, a [illegible]. Vitórias seguidas sobre o Peru (4 a 0), Alemanha Oriental (3 a 0) e Finlândia (3 a 0). No entanto, as atuações foram irregulares, principalmente porque os adversários pouco exigiram da equipe.

GRANDE TESTE

Agora, contra a Iugoslávia, o Brasil terá seu verdadeiro teste, [illegible] Zico e uma tática [illegible] em quatro jogadores no meio campo, como Telê quer que a Seleção jogue no México. Zico fará realmente seu grande teste, depois de alguns coletivos na Toca, pois o médico Neylor Lasmar sempre deixou claro que o atacante só terá condições de ir ao México se enfrentar sem problemas as situações do jogo. E chegou sua hora de provar a total recuperação da contusão no joelho esquerdo.

Zico é peça fundamental no esquema de Telê que decidiu adotar o 4-4-2 para a Copa do México. Apesar de já ter definido a tática, o treinador manteve dúvidas no último coletivo para esta partida, com a formação [illegible], podendo começar com Muller, Casagrande e Careca, formação que terminou o último coletivo, no Flamengo. Casagrande e Edivaldo [illegible] do início do treino. Uma coisa é praticamente certa: Careca será aproveitado no amistoso.

IUGOSLAVOS

A Iugoslávia [illegible] conseguiu se classificar para a Copa do México e iniciou um trabalho de renovação. Apesar disso, [illegible] este trabalho [illegible] das eliminatórias quando, integrando o grupo 4, ao lado da França, Bulgária, Alemanha Oriental e Luxemburgo, obteve 3 vitórias, 2 empates e 3 derrotas. Marcou [illegible] gols e sofreu 8.

LONGO TRABALHO

Em treinamentos na Toca da Raposa há dois meses, a Seleção entra num momento decisivo. E este amistoso com a Iugoslávia, o sexto da série que antecede a viagem para o México, servirá para Telê Santana definir mais algumas [illegible] a equipe, embora ainda não possa contar com três jogadores do futebol italiano: o apoiador Toninho Cerezo, contundido e ameaçado de corte, o zagueiro Edinho e o lateral Júnior, que só chegaram ao Brasil nesta terça-feira.

O supervisor da Seleção iugoslava, Muhamed Dusan, disse que o amistoso com o Brasil é importante porque faz parte de uma série de jogos para testar a nova equipe, agora sob o comando do Osim [illegible], substituto de [illegible] Miljanic, demitido após as eliminatórias. Depois de enfrentar os brasileiros, os iugoslavos jogarão em março com a Alemanha Ocidental, no dia 11, e com a Bélgica, no dia 19.

PORTÕES ABERTOS

O amistoso no Arruda integrará as comemorações do Governo de Pernambuco pelo Dia do Trabalhador, 1º de maio, e será disputado com portões abertos.

SORTE DE CEREZO SERÁ DEFINIDA NA SEXTA-FEIRA

Belo Horizonte, (Sport Press) — O destino do meio-campista Toninho Cerezo, na Seleção Brasileira, será definido na próxima sexta-feira. Esta é a previsão do médico Neylor Lasmar, que prescreveu tratamento intensivo para o atleta, sem sair da Toca da Raposa. "Sexta-feira farei um novo diagnóstico sobre seu estado", disse o médico.

Hoje, o médico atesta que Toninho Cerezo está com uma distensão no músculo adutor da coxa esquerda, não treina nem joga há 10 dias aproximadamente.

Segundo Neylor Lasmar, a tomografia computadorizada a que o jogador se submeteu no último domingo, o Hospital Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, confirmou o diagnóstico, mas não previu quanto tempo o jogador levará para se recuperar. "Podem ser 12, 14 ou 20 dias, é difícil prever", afirma.

— Existe alguma possibilidade de recuperação, admite Lasmar, mas admite também o corte, ao passar para o treinador Telê Santana a responsabilidade de incluir o jogador na delegação que segue para o México, depois do amistoso contra o Chile, no Paraná.

"Vou explicar a situação ao Telê e ele vai decidir se corremos ou não o risco de incluirmos o jogador na delegação e não haver tempo para sua recuperação", disse o médico.

Neylor Lasmar afirmar que tem esperança de vê-lo recuperado. A mesma esperança, segundo ele, teve no restabelecimento de Zico, [illegible] até em nova operação no jogador que hoje está em perfeita forma técnica e recuperando a forma física.

O treinador Telê Santana, por sua vez, não considera Toninho Cerezo imprescindível ao seu esquema. "Nenhum jogador é insubstituível, temos outros jogadores no grupo em grande forma, que têm demonstrado isso, Branco e [illegible] [illegible] ocupar a posição", explica. De qualquer maneira, o pensamento do treinador aguardar o novo exame, que será feito no dia [illegible] de Cerezo, para definir sua permanência entre os 22 que vão ao México.

EMPATE NA HISTÓRICA DESPEDIDA DE PELÉ

RJ, (Sport Press) — A maioria dos confrontos entre Brasil e Iugoslávia registra um dos mais emocionantes momentos do futebol brasileiro: A despedida de Pelé da seleção. Foi no ano de 1971, no Maracanã, onde mais de [illegible] mil torcedores gritaram em coro "Fica, Pelé, fica Pelé", o que não valeu o Rei, que não voltou mais a vestir a camisa da seleção. Aquele jogo terminou empatado em 2x2, e marcaram pelo Brasil Gerson e Rivellino.

Este foi apenas um dos cinco empates entre as duas seleções em doze vezes que se enfrentaram. O Brasil ganhou da Iugoslávia outras cinco e perdeu apenas duas. Em Copa do Mundo, as duas seleções se encontraram quatro vezes: em 1930, 50, 54 e 74. Houve ainda uma vitória por 3x0 pela mini-copa, em 72, e mais [illegible] amistosos. A maior goleada do Brasil sobre o Iugoslávia aconteceu em 1974, no Lourenço, Rio, por 4x1. Quatro anos depois, em Belgrado, sofremos humilhante goleada por 4x4. O primeiro jogo entre brasileiros e iugoslavos foi em 1930, na Copa do Uruguai. Eles nos eliminaram da competição ao vencer por 2x1. Vinte anos depois, o Brasil eliminou a Iugoslávia, vencendo por 2x0, gols de Zizinho e Ademir, para depois perder a Copa de 1950 para o Uruguai no Maracanã.

Copa da Suíça, em 1954, o primeiro empate entre as duas seleções, 1x1, com gols de Didi e Zebec. O empate classificou as duas seleções para a fase seguinte daquela Copa. Em 1955 houve três jogos. No primeiro, o Brasil venceu por 2x0, em Belgrado. No segundo, empate em 2x2, no Maracanã. E houve ainda um jogo em que o Atlético Mineiro representou a CBD (atual CBF) e venceu por 3x2, no Mineirão.

A última vez que as duas seleções se enfrentaram foi em 1977, também no Mineirão, e registrou-se um empate em 0x0.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexos
1.o Ofício de Protesto
Oficial: Albino Lopes do Nascimento
Edital de Intimação — Prazo
Av. Sete de Setembro, 1083 — Galeria Central
Porto Velho — Rondônia

Responsável Maria José Ricardo de Oliveira CH Valor Cz$ 200,00, Protestante Chola Magno [illegible] através do Dr. Henrique Góes.

Responsável Siqueira e Arruda Ltda D/P Valor Cz$ 1.610,00, Protestante H. Peragel Exp. Imp. Com. e Repres., através do Banco Sudameris S/A.

Responsável M. O. S. M. dos Reis D/P Valor Cz$ 1.370,67, Protestante Confecções Emes Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Nelson Vital e Silva D/P Valor Cz$ 791,50, Protestante Wurth Brasil Parafusos Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Nelson Vital e Silva D/P Valor Cz$ 1.557,10, Protestante Wurth Brasil Parafusos Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Sody Gonçalves Belem D/P Valor Cz$ 2.461,40, Protestante [illegible] Imobiliária e Construtora Ltda., através do Bamin.

Responsável Auto Repros Comércio Ltda. D/P Valor Cz$ 20.035,13, Protestante Internacional Ajax Extrusão de Metais Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Edilon de Oliveira D/P Valor Cz$ 888,64, Protestante Manyport e Cia Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Kátia Cristina Duarte Vaz D/P Valor Cz$ [illegible], Protestante Embrasia Ilha da Madeira Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Daniela de Andrade Castelo Branco D/P Valor Cz$ 155,60, Protestante Embrasia Ilha da Madeira Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Onezilio de Almeida Moura D/P Valor Cz$ 1.538,75, Protestante Rondonel — Rondônia Veículos Ltda., através do Banco do Progresso S/A.

Responsável Humberto Conceição dos Santos NP Valor Cz$ 1.729,00, Protestante Cia Sendas-rantes — Crédito Financiamento e Investimentos.

Responsável S.O.S. Sempre Viva Ltda. D/P Valor Cz$ 2.347,07, Protestante Tropical Ind. Perfumaria Cosméticos, através do Banco Mercantil S/A.

Responsável Altamir Ferreira da Rocha D/P Valor Cz$ 19.500,00, Protestante Internacional Ind. Com. Mall Kiserl Ltda., através do Banco Mercantil de S. Paulo S/A.

Responsável Romar Materiais de Constr. Ltda. D/P Valor Cz$ 1.888,44, Protestante Famastil Ferramentas Ltda., através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

Responsável Romar Materiais de Constr. Ltda. D/P Valor Cz$ 844,27, Protestante Famastil Representações Ltda., através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

Responsável José Benedito Faria Costa CH Valor Cz$ 1.620,00, Protestante Feira dos Cintos, através de Youssef Assad Azar.

Responsável José Benedito Faria Costa CH Valor Cz$ 370,00, Protestante Feira dos Cintos, através de Youssef Assad Azar.

Responsável José Benedito Faria Costa CH Valor Cz$ 1.297,00, Protestante Feira dos Cintos, através de Youssef Assad Azar.

Responsável José Benedito Faria Costa CH Valor Cz$ 800,00, Protestante Feira dos Cintos, através de Youssef Assad Azar.

Responsável Parcom Ind. Pe. Ltda D/P Valor Cz$ 47.844,70, Protestante Cia Siderúrgica da Guanabara, através do Banco Nacional S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei, 2044 de 31 de dezembro de 1908 intimo os Srs. acima mencionados a pagar o referido título, ou dar por escrito as razões que tem em meu Cartório, à Av. 7 de Setembro, 1083 — Galeria Central, no prazo de três (03) dias úteis, sob pena de se realizar o título como protestado na forma da Lei.

Porto Velho-Ro., 29 de abril de 1986
ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
— Oficial do 1.o Ofício de Protesto —

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quarta-feira, 30 de abril de 1986

Jari lucra Cz$ 256 milhões

■ José Oliveira

A Companhia do Jari, holding controladora da Companhia Florestal Monte Dourado, da Caulim da Amazônia S/A e da São Raimundo Agroindustrial Ltda., apresentou, no fim de 1985, três anos após a sua nacionalização, lucro líquido de Cz$ 256,261 milhões contra Cz$ 20,285 milhões no fim de 1984. Este resultado, porém, só foi obtido devido à diluição da participação societária na Companhia Florestal Monte Dourado. Não fosse isto, automaticamente, o Jari apresentaria resultado negativo.

Seu prejuízo operacional em 1985 foi de Cz$ 186,362 milhões. A má performance da Companhia do Jari, que em 1982 passou das mãos do empresário americano Daniel Keith Ludwig para a de 22 empresas privadas nacionais, deve-se em grande parte às suas últimas despesas financeiras. As dívidas do Jari com bancos estrangeiros, na sua maior parte avalizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, chegaram, ano passado, a Cz$ 846,250 milhões.

A queda do preço da celulose no mercado internacional e a manutenção dos preços internos do produto, controlados pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP), foram, além das dívidas, os principais fatores que levaram uma das empresas controladas pela Companhia do Jari, a Companhia Florestal Monte Dourado, a apresentar aumento considerável no seu prejuízo. No fim de 1984 a Monte Dourado estava no vermelho com prejuízo de Cz$ 11,486 milhões, passando, em 1985, para Cz$ 488,256 milhões. Para técnicos da empresa, "os preços da celulose no mercado internacional — entre US$ 400/420 a tonelada — não satisfazem as nossas necessidades, sendo insuficientes para cobrir os custos e remunerar os elevados investimentos exigidos pela indústria de celulose".

Segundo os técnicos da Monte Dourado, as perspectivas de aumento de preço da tonelada da celulose no mercado internacional são inexistentes. Eles garantem, no entanto, que existe a perspectiva de crescimento das exportações, calcando-se no fato de que não existem, no momento, novos projetos de produção de celulose. A Monte Dourado está produzindo por ano 220 mil toneladas do produto, o que corresponde à utilização de mais de 90% de sua capacidade anual, que é de 240 mil toneladas. A demanda no mercado internacional diminuiu nos últimos anos, trazendo os preços para baixo, mas a companhia do Jari tem em seus planos aumentar a capacidade de produção da fábrica, "mediante a realização de pequenos investimentos". A Monte Dourado pensa em produzir 280 mil toneladas por ano. A empresa exportou, ano passado, 145 mil toneladas do produto e vendeu para o mercado interno 70 mil toneladas.

Outra empresa controlada pela Companhia do Jari, a São Raimundo Industrial Ltda., apresentou também resultados negativos ano passado: Cz$ 22,476 milhões de prejuízo contra Cz$ 10,182 milhões em 1984. A São Raimundo, está utilizando plenamente sua área de produção de arroz (3.500 hectares), com produção de 30 mil toneladas do produto em casca. O total da produção da empresa é destinada ao consumo da região. A área plantada da São Raimundo poderá ser expandida, "com investimento apropriado, até 13 mil hectares".

Só a Cadam não ficou no vermelho

A única empresa controlada pela holding Companhia do Jari a apresentar resultados positivos no ano passado foi a Caulim da Amazônia S/A (Cadam), com lucro líquido de Cz$ 32 bilhões, não apresentando, no entanto, crescimento significativo em relação a 1984. A Cadam tem comercializado toda a sua produção de caulim, material utilizado no processo de branqueamento de papel, tendo como único problema que impede a maior produção do produto a disponibilidade de energia elétrica, o que aconteceu em 1985 uma produção menor que a do ano anterior. A Cadam vendeu para o mercado exterior, em 1985, cerca de 195 mil toneladas de Amazon 88 (caulim) e 41 mil toneladas para o mercado interno. A expectativa dos técnicos da empresa é de que as vendas cresçam gradualmente a partir de 1986 até chegarem ao nível de 1984, quando foram comercializadas, apenas para o exterior, 201 mil toneladas do produto, e no mercado interno 40 mil toneladas. Para 1990, já com a construção de uma hidrelétrica na região, a expectativa de que as vendas aumentem para 305 mil toneladas para o mercado internacional e para 55 mil no mercado doméstico.

Numa escala de 100% de brancura, o caulim do Jari atinge 88%, índice considerado internacionalmente excelente. Só para o Japão foram vendidas 68.585 toneladas durante o ano passado, 81.583 toneladas para países do Norte da Europa e mais 42.050 para países do Sul daquele continente. A Argentina é, além do Brasil, o único país que se destaca no consumo do caulim do Jari, na América Latina: 5.825 toneladas.

A nível interno, os principais clientes da Caulim da Amazônia são a Cia. Suzano de Papel e Celulose, a Cia. Industrial de Papel Pirahy, as Indústrias de Papel Simão S/A e a Limeira S/A Indústria de Papel e Cartolina. Diferente das outras duas empresas controladas pela holding Companhia do Jari, a Cadam apresenta perspectivas boas de crescimento e já prevê investimentos da ordem de US$ 16,5 milhões para a ampliação dessa capacidade produtiva em 50% a partir de março de 1987. A fim de atender a maior demanda para caulim, a Cadam vem aumentando gradativamente o seu pessoal, passando de 362 funcionários, em março de 1982, para 427 em dezembro de 1985.

A Companhia do Jari, segundo alto funcionário da holding, não tem efetuado demissões além da renovação normal dos quadros das empresas controladas, mas se admite que com a queda brutal do preço da celulose, que passou dos US$ 520 a tonelada, em 1981, para US$ 380 no ano seguinte, as empresas foram obrigadas a conter seus custos. Um dos expedientes utilizados foi a demissão de funcionários. Muitos outros, no entanto, saíram do Jari no período de transição (1982), quando Ludwig passou a não fazer mais pesados investimentos nesse "sonho amazônico". Funcionários da Companhia do Jari estão certos de que a fabulosa empresa, que ocupa uma área de mais de um milhão e 600 mil hectares, só vá começar a entrar nos eixos e a dar lucros daqui a no mínimo um ano: "Talvez os herdeiros de Ludwig possam então usufruir dos 5 a 5% de lucros a que têm direito sobre a holding", comentam.

Maior riqueza é a área reflorestada

A Companhia do Jari, por ocasião da sua nacionalização, foi constituída com capital de US$ 100 milhões, totalmente integralizados até 1984. A companhia adquiriu da Universe Tankships Incorporation (UTI), a holding do empresário Daniel Ludwig, a Jari Florestal Agropecuária Ltda., atual Companhia Florestal Monte Dourado, em valor equivalente a US$ 480 milhões. Em pagamento, a Cia. do Jari emitiu partes beneficiárias (partes do fundador) em favor da Entevisa (subsidiária da UTI), garantindo o direito ao empresário americano de, não mais interferindo na empresa, ter dividendo lucros.

Meses depois o Banco do Brasil subscreveu capital da Monte Dourado no valor de US$ 180 milhões, integralizados até 1984. Este valor é referente aos empréstimos que o Governo bancou a Ludwig.

No início de 1984 o capital da Monte Dourado foi aumentado em valor equivalente a US$ 280 milhões, sendo subscritos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), US$ 184 milhões; Banco do Brasil, US$ 63 milhões e Caulim da Amazônia S/A, US$ 40 milhões. As participações acionárias do BNDES e do Banco do Brasil na Monte Dourado são representadas por ações preferenciais com direito a voto e a resgate.

Os investimentos realizados pela Universe Tankships Incorporation (UTI) atingiram US$ 1,148 bilhão numa área de terra de 1 milhão 648 mil hectares, território igual ou maior do que o da Holanda, situado na margem esquerda do Rio Amazonas, em terras dos municípios de Almeirim (Estado do Pará) e Mazagão (Território Federal do Amapá) atravessados pelo Rio Jari.

A maior riqueza da região, são os 110 mil hectares de pinus, eucalipto e gmelina, destinados a processar a celulose e a alimentar as caldeiras da termelétrica. São três mil toneladas de madeira processadas por dia, para este fim. O complexo industrial que veio demorar, com o devido consentimento do Governo Federal, uma grande área da floresta amazônica, conta, além das fábricas, do porto em Munguba e, ao sul, da criação de gado para consumo local, próximo à plantação de arroz da São Raimundo Ltda.

Sobrevoando o local pode-se observar as imensas formações homogêneas que vieram substituir a floresta tropical. Foram desmatados 100 mil hectares de florestas, modificando toda a estrutura ecológica da região, e plantados em seu lugar 53 mil hectares de gmelina, 31 mil hectares de pinus e 16 mil de eucaliptus, diversidade que se justifica para o maior aproveitamento dos dois tipos de solo existentes: argiloso e arenoso.

Para crescer, hidrelétrica é necessária

Para que todo o complexo industrial encravado na Amazônia funcionasse foi montada uma unidade geradora de energia elétrica, uma termoelétrica que funciona queimando cavacos de madeira. A fábrica de celulose que custou US$ 200 milhões e foi trazida do Japão, cruzando os oceanos Pacífico e Atlântico, tem capacidade de produção de 750 toneladas de polpa/dia. Funciona na Companhia do Jari uma serraria com capacidade para processar 30 mil m³ de madeira/ano, destinada principalmente ao processamento de madeira nativa para a geração de energia.

Para que a produção de caulim da Cadam possa crescer, no entanto, a Companhia do Jari precisa de mais energia elétrica, o que só será possível com a criação de uma hidrelétrica na região. Apesar de, por lei, as hidrelétricas só poderem ser construídas com recursos estatais, o Dnaee (Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica), órgão subordinado ao Ministério das Minas e Energia, autorizou a Companhia do Jari a elaborar o projeto básico para o aproveitamento do rio Jari na cachoeira de Santo Antônio.

O custo da hidrelétrica, incluindo sistema de transmissão associado, é da ordem de US$ 100 milhões. A Companhia do Jari não está bem financeiramente e não se sabe ainda quem vai bancar esse empreendimento. A hidrelétrica tiraria a termelétrica atual do Jari formando um bloco de produção de energia que atenderá ao crescimento da demanda do pólo de desenvolvimento do Jari. Os técnicos da companhia estudam a possibilidade de interligar essa usina hidrelétrica com a Usina Hidrelétrica de Coaracy Nunes, no Amapá, através de uma linha de transmissão entre o Jari e Santana com o objetivo de atender às necessidades de energia de novos projetos do Amapá. Ainda não foi definido que empresas vão construir a hidrelétrica, mas altos funcionários da Companhia do Jari deixam claro que as empresas nacionais de construção pesada têm todas as condições para a execução das obras, não descartando, no entanto, a possibilidade de vir a ser contratada uma empresa estrangeira. A capacidade de energia do sistema a ser construído é de 100 megawatts.

Azevedo Antunes tem 40% do capital

A Jaia Administração e Participações S/A (Grupo Azevedo Antunes) detém 40% do controle acionário da Companhia do Jari; o grupo Bradesco Atlântica, 5,45% (aproximadamente); Sul América, Grupo Mercantil Finasa, Grupo Unibanco, Moinho Araújo, Banco de Crédito Nacional, Banco Itaú S/A, Banco Nacional de Investimento S/A, Banco Bamerindus do Brasil, Odebrecht S/A, Camargo S/A Construtora e Comércio, Construtora Andrade Gutierrez S/A, Embaixadora S/A, Gomes de Almeida Fernandes S/A, Indústrias Villares S/A, João Fortes Engenharia, Refinaria Petróleo Ipiranga S/A, Usina da Barra S/A — Açúcar e Álcool, Cia. Nordeste de Participações e Construções e Comércio Camargo Corrêa detêm cada um 2,72% do capital social da companhia (aproximadamente). O BNDES participa do Jari através de sua subsidiária, a BNDES-Participações, que fica com uma parcela de 1,23% das ações e a Eluma S/A com 1,489%.

Coca-Cola não teme guerra com Pepsi

■ Mônica Magnesita

A intensa batalha publicitária entre a Coca-Cola e sua concorrente mais próxima a Pepsi-Cola, nos Estados Unidos, que levou a mais tradicional empresa de refrigerantes a mudar seu clássico componente secreto, não se repetirá no Brasil. Líder absoluta em vendas do gênero, a Coca-Cola Indústrias Ltda. detém cerca de 60% do mercado de refrigerantes do País. Para manter este status, investe apenas em treinamento de seus mais de 30 mil funcionários e em marketing, que no ano passado recebeu US$ 15 milhões para propaganda em todo o território. A mesma quantia foi destinada para 1986, tendo até uma luta particular entre a São Paulo, responsável por 48% do mercado nacional, segundo revelou o gerente de Planejamento e Marketing da empresa, Denis Herbach.

O fato de investimentos, na sua opinião, pode ser traduzido por comparações. Enquanto sua concorrente aplicou em campanhas publicitárias US$ 10 milhões, apenas no Rio, a Coca-Cola investiu nesta praça apenas no Brasil e viu seu índice de participação de 60% do mercado de refrigerantes no Rio pular para 87%. A queda parece não preocupar a empresa, por isto a manutenção dos níveis de investimentos. Segundo Herbach, o consumidor carioca não se deixou convencer completamente por dispendiosa marketings, mas preferiu a Coca-Cola. Também os tipos "cola" justificaram nos últimos anos, em sua maioria produzidas "em fundo de quintal", que muitas vezes produtos de qualidade duvidosa, mas com preços bem convidativos, e sem dúvida tiveram grande participação nessa redução de 11%", garantiu.

"Para nossas vendas, fator só é fundamental", definiu. Com o verão e o impacto inicial do pacote ultrapassado, resta apenas a manutenção dos níveis de preços atuais e a entrada no mercado de produtos com embalagem descartável, que, na sua opinião, será na grande maioria em futuro próximo.

Apesar disso, as vendas nos três primeiros meses de 1986 registraram aumento de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior. Evitando otimismo e preferindo atuar pela cautela, Herbach estima uma pequena queda futura. O maior desafio, declara, a seu ver, é o Plano Tropical. "Tudo ainda está muito incerto." Ele atribui o aumento súbito à maior credibilidade popular e à redução dos preços dos refrigerantes em bares e restaurantes. Mas mais que não é só isso:

"Explicar o movimento do mercado não é fácil. Neste ano tivemos um verão excelente e a temperatura continua alta, o que não aconteceu em 1985."

Plano inclui descartáveis e dietéticos

Os planos da Coca-Cola incluem, além da expansão de refrigerantes em embalagens descartáveis, a fabricação de produtos dietéticos. Ambos, por enquanto, ainda estão em compasso de espera. Segundo o gerente de Marketing da Coca-Cola, Denis Herbach, o mercado brasileiro ainda não tem maturidade, ou renda suficiente para optar por um produto cuja embalagem só é usada uma vez. A percepção da conveniência de um descartável, acredita, ainda é muito pequena e definitivamente não convence. Enquanto em outros países seu uso é generalizado, no Brasil os refrigerantes em embalagens descartáveis, detêm menos de 3% do mercado.

Ainda assim, no ano passado, a Coca-Cola lançou uma garrafa "copila" sem retorno de casco. Com produção inicial de um milhão de litros, a empresa pretende, em 1986, um aumento de 80% em seu consumo. Alcançado gradualmente, espera dentro de alguns anos convencer o brasileiro sobre a conveniência do produto e, consequentemente, aumentar o nível de vendas.

Quanto aos refrigerantes dietéticos, Herbach informou que o Governo, através dos ministérios da Indústria e Comércio e da Agricultura, não autorizou os fabricantes a produzirem bebidas deste tipo. "É inexplicável, existem dietéticos de quase todos os tipos, porém, por que não de refrigerantes"? De qualquer forma, a proposta é viabilizar produtos desta natureza. Os investimentos são altos, mas o retorno na conquista de um novo consumidor compensa".

Apesar de novos projetos, a sede ainda a transição do início da década e a Coca-Cola trabalha atualmente com ociosidade em torno de 30%. A capacidade de produção das 69 fábricas está estimada em 4,5 bilhões de litros, mas no ano passado apenas 2,3 bilhões foram engarrafados. Para este ano a previsão é de cerca de três bilhões de litros, divididos entre seus quatro refrigerantes: Fanta Laranja, líder de vendas, introduzida no país em 1964; Fanta Uva, lançada em 1970; Guaraná Tai, em 1979; e Sprite, segundo lugar na preferência de refrigerantes sabor limão, lançado no mercado em 1985.

Com 550 mil pontos de venda espalhados por todo o país, a Coca-Cola tem no Brasil o seu quarto maior consumidor entre os 11 países em que opera. Aqui a indústria licencia, com sede nos EUA, atua através de sistemas de franquias. São 30 grupos independentes, de capital nacional, com investimentos próprios e independentes, que se organizam para engarrafar e distribuir o produto. O único contato da Coca-Cola Indústrias Ltda., com seus fabricantes brasileiros, explicou Herbach, é o contrato de fabricação, segundo o qual compram a matéria-prima importada para a fabricação dos refrigerantes.

A balança comercial da empresa registrou superávit em 1985, de US$ 8,3 milhões. Com exportações no valor de US$ 400 milhões, relativos ao componente misterioso que apenas a sede americana fabrica, e exportações de cerca de US$ 8,7 milhões, referentes ao café solúvel de sua fábrica em Campinas, a empresa espera reduzir suas atividades fora dos limites dos quatro refrigerantes que produz, ao contrário de sua sede americana, que diversificou amplamente as atividades. Por isso, Herbach declarou que em 1986 não deve haver alteração no superávit, já que a Coca-Cola não pretende incrementar suas exportações. As fábricas de refrigerantes aumentaram de 50, em 1980, para 69 até o fim do ano passado, e é neste sentido que a empresa pretende dirigir seus investimentos.

Segundo Herbach, a ausência de projetos mais ambiciosos, a exemplo de sua concorrente em refrigerante "cola", não se deve às medidas de estabilização da economia, mas a uma estratégia da empresa em manter, pelo menos por enquanto, a liderança conquistada. Sem qualquer alteração nos projetos definidos anteriormente, ele afirmou que as expectativas com seus fornecedores, sendo encaminhadas de margem satisfatória e a margem de lucro está sendo mantida. A esse respeito ele afirmou que, por ser uma indústria licenciada, a Coca-Cola não divulga números relativos ao seu faturamento.

Apesar do aumento das vendas no início do ano, a empresa, que sempre patrocinou atividades culturais, ainda não elegeu qualquer evento para 1986. Especialmente, campeonato brasileiro de futebol, juniores e o periódico nacional foram alguns dos programas apoiados por ela. Além disso, a Coca-Cola será a refrigerante oficial das próximas olimpíadas, contando para isso com investimentos volumosos, mas que ainda não foram divulgados.

PEQUENAS EMPRESAS

Preparação para a era da eficiência

■ Álvaro Queiroz

Um balanço dos últimos 10 a 12 anos do comportamento da economia brasileira aponta, inclinando para a conclusão de que o próprio aumento especulativo restringiu a criação de riqueza e impôs a despreocupação com a eficiência no resultado produtivo. As margens de lucro se ampliaram de forma descontrolada, claro que às custas de simples aumentos de preços e de salários que dispararam numa inflação de quase 300%, transformando cada vez mais injusta, mais desumana e mais indecorosa a transferência de renda, de quem continua tendo cada vez menos para quem possui cada vez mais. A acumulação pela via inflacionária assumiu foros de verdadeira indústria sócio-econômica.

Se, efetivamente, representa o começo do fim da acumulação por este processo aflito, o Plano de Estabilização Econômica do presidente Sarney já encontra a sua plena justificativa, pois faz a economia transitar para a fase da eficiência das suas instituições, do governo, das instituições jurídicas e políticas etc. E desta eficiência vai depender o sucesso do redirecionamento da economia brasileira.

Há segmentos, no entanto, que o Governo precisa olhar com o devido cuidado quando o País inaugurar, de fato, a fase da eficiência. É o pequeno empresariado, que não pode ficar entregue à própria sorte no ajustamento à nova realidade da economia.

As grandes empresas, seguramente, vão priorizar os investimentos nas atividades para as quais foram constituídas. Não haverá outra saída, espera-se. Investir para operar com eficiência, com a preocupação voltada para índices crescentes de produtividade é a grande opção. Desde que eliminadas todas as chances de especulação nas brechas que mais lubrificaram nos mais recentes 15 anos. Essas empresas trocarão de pretender cartelizar para a conquista de maiores fatias dos mercados, investindo recursos que antes eram orientados para aplicações no mercado financeiro. Por outro, na impossibilidade aumentarem as margens de lucros, tentarão extrair melhores condições de preços e pagamento nas suas transações com as pequenas e médias empresas. As tendências e perigos de concentração e abuso de poder econômico das grandes organizações. É preciso evitá-lo. Caso contrário, a eficiência, levada às últimas consequências, oferece o risco de agravamento dos índices de mortalidade das unidades de pequeno porte economico. Afinal, tanto ou de grande empresa vive a economia nacional. Para serem mais realistas, sem a pequena empresa o Brasil seria social e economicamente inviável.

Para livrar essas empresas do canibalismo, o Governo terá de olhá-las com um olhar permanentemente desenvolvimentista. Não se apontem os liberais de ocasião. Isto é prática salutar do capitalismo no Japão, no Canadá, em países da Europa e nos próprios Estados Unidos. Não é à toa que nesses países a pequena empresa opera com elevados índices de produtividade, contribuindo para o aumento da renda e da riqueza nacionais, incluindo como geradora e aperfeiçoadora de tecnologia, característica do segmento a que também não foge a pequena empresa brasileira, embora com frequência morre devido ao abandono a que ainda continua relegada. Mas há exemplos dignos de destaque. Um deles é a Prodac, unidade paulista de pequeno porte que conseguiu a façanha de impedir o fechamento de uma unidade da Alcoa, graças à avançada tecnologia de coloração e anodização de alumínio que gerou, desenvolveu e aperfeiçoou. A Alcoa (empresa multinacional) reconheceu o seu atraso tecnológico na coloração e anodização de alumínio e não hesitou em fechar a sua unidade responsável por esse processo, passando a figurar na lista dos mais importantes clientes da Prodac.

Impõe-se, portanto, uma visão nova do universo empresarial brasileiro, do papel da pequena empresa na economia, de como pequenas e grandes devem relacionar-se a partir do relançamento da economia nacional. É preciso proteger e preparar a pequena empresa e sobrepor essa crença de eficiência.

Longe de ser uma peça perfeita e acabada, uma revolução como pretendem os mais apressados; é a parcela para todos os níveis da sociedade brasileira, na cabeça dos mais assinalados, o Plano de Estabilização impõe ao Governo uma grande responsabilidade, por ser o desenvolvimento de importantes reformas que há muitos anos este País vem reclamando e que, por terem sido mal interpretadas nas conciliações assimiladas e conduzidas com muito constrangimento pelas forças progressistas, acabaram em programas políticos e em diversas posições para quase tudo é pouco brasileiro.



Dr. Djair Prieto: Clínica Médica. Prevenção de Câncer. Casa de saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86, fone: 421-3494. Ji-Paraná-RO.

COMPRE, ASSINE OU PEÇA EMPRESTADO, MAS NÃO DEIXE DE LER JORNAL.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

VENDE-SE

[illegible] no centro da cidade. Dois terrenos com 7 mil metros quadrados cada um. Tel. 221-2491.

RAISA - RONDÔNIA AGRO-INDUSTRIAL S/A
C.G.C. 04.774.238/0001 - 25

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Comunicamos os Acionistas de RAISA - Rondônia Agro-Industrial S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30.05.86, às 10 horas, na sede social, na Fazenda Presidente Hermes, Rodovia BR-364 - Km 412 no Município de Presidente Médici, Estado de Rondônia, a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Tomar as contas dos Administradores e as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1985; 2) Deliberar sobre o resultado do exercício; 3) Corrigir o limite de autorização do capital realizado; 4) Aprovar e capitalizar a correção da expressão monetária do capital realizado; 5) Eleger os membros do Conselho de Administração; 6) Fixar a remuneração dos Administradores. Outrossim, informamos aos senhores Acionistas que se encontra à disposição de V. Sas. na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76. Presidente Médici, 29 de Abril de 1986. José Milton de Andrade Rios - Presidente do Conselho de Administração.

Dr. RAIMUNDO MOURA
Advogado

Consultoria jurídica. Causas cíveis, criminais, trabalhistas, de família. Cobranças (cheque, duplicata, promissória). Delitos de trânsito. Inventários. Falências e concordatas. Acompanhamento de feitos nos Tribunais Superiores. Brasília. 221-1389. Rua Amazonas, 4428 - Nova Porto Velho.

VENDE-SE

Um carro Chevete L- Ano 80. Valor 18.000,00 - Fone 221-0491 Ramal 8 - 185 - 221-0852 - Promur - Zé Renato.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End.: Av. 7 de Setembro, 503
Tel. 221-3939

MERENDÃO

REFEIÇÕES RÁPIDAS

A COMIDA CASEIRA DO JEITO QUE VOCÊ GOSTA

SERVIMOS MARMITEX E ENTREGAMOS A DOMICÍLIO

RUA: JOSÉ BONIFÁCIO, 85 — FONE: 221-7149 — CENTRO — PORTO VELHO (RO)

COMBATE À FEBRE

O deputado estadual [illegible] do Social [illegible] Angelo Angelin a lei de que se melhore [illegible] de da lavoura [illegible] [illegible] nos [illegible] do Estado. Para o parlamentar, "a [illegible] tem levado a prejuízos [illegible] de produtores, além de se constituir em [illegible] à população pela condição de [illegible]".

INAUGURAÇÃO

Já está tudo pronto para ser inaugurado no dia 4 de maio, domingo, o terminal do turismo social e lazer de [illegible], localizado numa área de 45 mil metros quadrados, km-48 da rodovia Emanuel Pinheiro, que liga Cuiabá à Chapada dos Guimarães. Com recursos da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), através do Fundo Geral de Turismo (Fungetur), o Governo de Mato Grosso, [illegible] a obra de [illegible].

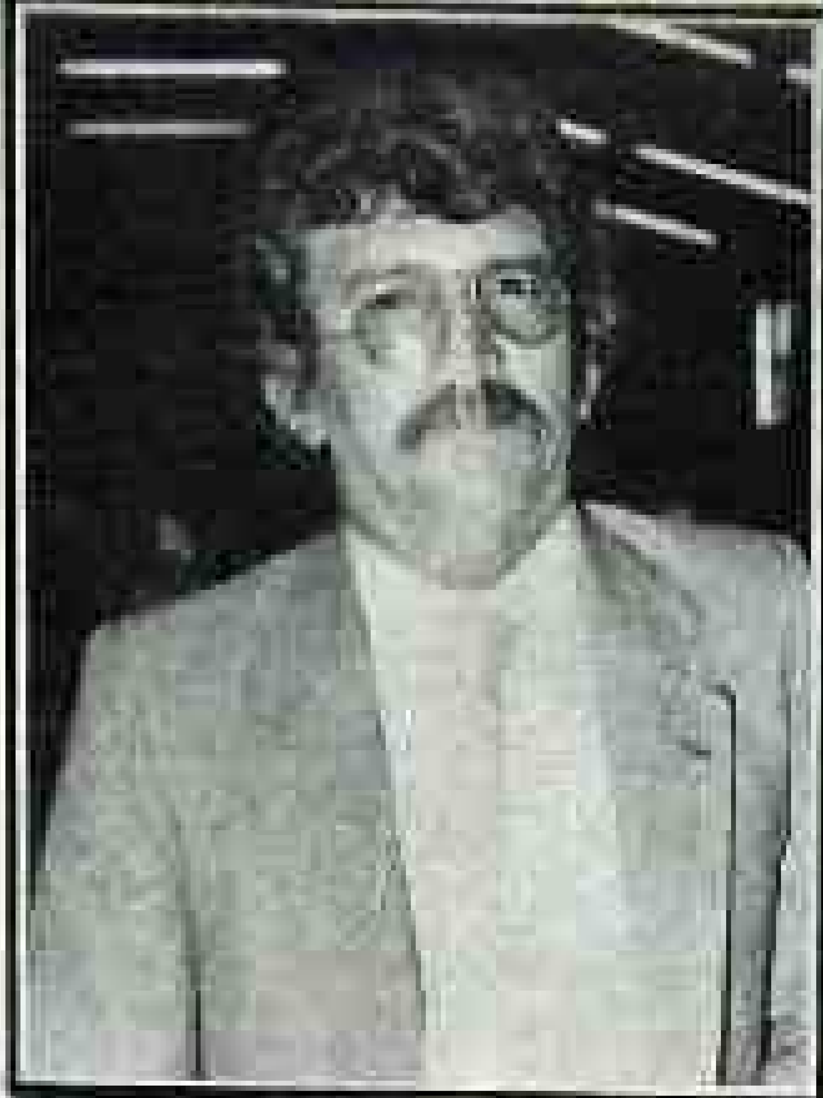
DIRIGENTES

O Diretor de Operações do Banco do Estado de Rondônia, João Bosco de Arruda, será uma das figuras convidadas ao III Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais, a ter lugar em Costa Marques, no próximo dia 17 de maio, na sede da Luiz Matheus Teixeira. Cláudio Feitosa e vários outros personalidades.

ESPORTES

A Assembléia Legislativa aprovou requerimento do deputado estadual Heitor Costa reivindicando a construção de um ginásio de esportes no Município de Jaru. De acordo com o deputado, Jaru já conta com uma população estudantil da ordem de 6.000 jovens matriculados nos diversos estabelecimentos de ensino. Para Porto Velho, Heitor Costa defende a criação do Palácio da Cultura, com auditório, museu, biblioteca, art-teatro e galerias de arte.

INFORME JC



Marcel Falcão

TURISMO

A Transbrasil de Omar Fontana volta a questionar a liberação de uma linha para o exterior. E investe contra a Varig que, segundo Fontana, teria o monopólio. O objetivo da Transbrasil é voar regularmente para os Estados Unidos e já teria inclusive uma autorização expressa do presidente Ronald Reagan comunicada ao "chair man" da Civil Aeronautics Board - o DAC dos americanos. Agora, com a decisão da Assembléia Geral da Transbrasil, a empresa pretende chegar ao presidente chegar ao presidente José Sarney para ganhar a linha regular. E se ela sair Porto Velho poderá se beneficiar "a sombra" de Manaus e Belém, que deverão estar na rota dos aviões do Omar Santana.

COPA DO MUNDO

Com a preocupação de uma melhor assistência e maior garantia de segurança a Soletur topou a parada, ou seja, entrou na Copa oferecendo três programas e limitando o grupo em apenas 40 torcedores. Os programas permitem ao candidato a escolha para assistência total (30 noites) ou parcial (16 noites). Ingressos, hospedagens em hotel 4 estrelas em Guadalajara, seguro de viagem, acompanhamento permanente de guia selecionado e alimentação estão incluídos no programa.

DINÂMICA NOVOTEL

Uma dinâmica de grupo americana, chamada "Forlings", adaptada pelo Cathu para o Brasil com o nome de Emoções, está sendo utilizada pela rede Novotel de hotéis, em São Paulo, Limeira, Campinas, S. José dos Campos e Uberaba. Posteriormente, será implantado nos demais hotéis da Novotel no País.

FIAT ELBA

O mercado de veículos novos acaba de ganhar mais uma opção. Trata-se do Fiat Elba, lançado no início do mês pela Fiat Automóveis, e que chega com algumas inovações na linha de veículos. O conceito do novo automóvel da Fiat, já em exposição na Coral, à rua Carlos Gomes, é o mesmo apresentado nos modelos anteriores da marca, sobretudo no Uno e Prêmio, ou seja, um veículo com mecânica compacta e racional aproveitamento de espaço.

COPA 86

A Guaporétur é uma das poucas agências de viagens de Porto Velho que tem o "pique" da Copa, o mascote do mundial de 86. Sem ela, que poderá ir ao México torcer pelo Brasil com a garantia dos bons serviços da Guaporétur.

CONGRESSO

Glei de Almeida, Léo Teixeira, Reinaldo Teixeira, João Bosco de Almeida, Varly Nascimento, Garcia e Lurdes Rosa, e mais cerca de 3 mil agentes de viagens do País e do exterior, estarão circulando por Recife, Olinda e algumas cidades do interior pernambucano entre os dias 11 e 17 de maio, para o Congresso da Confederação das Organizações Turísticas da América Latina.

NEGÓCIOS

Não será surpresa para esta coluna se a Mamoretur abrir nos próximos dias uma filial no centro comercial e financeiro da cidade. As conversas estão avançadas.

MAIS VERBAS

O senador Odacir Soares dirigiu um apelo aos ministros Marco Maciel, do Gabinete Civil e Íris Rezende, da Agricultura e aos representantes do Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Banco do Estado, para que se sensibilizem e atendam aos reclamos dos setores agropecuários de Rondônia, que desde 82 vêm sendo relegados ao esquecimento.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL

A nova diretoria da Associação Nacional dos Skal Clubs do Brasil foi eleita numa assembléia geral, realizada no Holiday Inn Crowne Plaza. A entidade reúne executivos de turismo dos vários segmentos, dispondo de associações em 21 Estados brasileiros e algumas cidades não Capitais. Os novos diretores são Ricardo Roman, como presidente; Carlos Alberto Jordão, como vice-presidente e Paulo Mattos (presidente da Abrajet-SP), como secretário geral.

DESCONTOS

A Varig-Cruzeiro em Porto Velho anuncia que "descontos de até 40 por cento serão oferecidos para os portadores do cartão Interbrasileiro na hotelaria da rede Horsa, durante todo o ano, conforme contrato assinado pelas duas empresas, por Marco Aurélio Paes de Barros (rede Horsa), Juarez Xavier (Interbrasileiro).

ALTA ESTAÇÃO

Grandes programas para a alta estação que será em julho, começam a ser elaborados pela Taminur, Guaporétur, Mamoretur, Belmont, Aerotur e Brasil Oeste. Incluem o Nordeste, Manaus, Belém e o Centro-Sul.

JURERÊ PRAIA

Mukesh Chandra, Diretor-Superintendente do Jurerê Praia Hotel, sublinhando que o hotel a 15 minutos de Florianópolis foi projetado para atender a todas as suas necessidades de lazer. É o local ideal para você e sua família desfrutarem do [illegible] melhor no Sul. O Jurerê não tem apartamentos. São 60 cabanas com lugar para 2, 4, 6 e 8 pessoas.

NA MESA

Passou na mesa de JC o pleito do vereador João Coelho, presidente da Câmara Municipal, que pede ao prefeito Jerônimo Santana a implantação de uma linha de coletivos urbanos no horário noturno, para atender aos moradores da periferia da Capital, com prioridade para os estudantes.

MAIS AMBULÂNCIAS

Do deputado estadual Ronaldo Aragão, na tribuna da Assembléia Legislativa: - é indispensável que o Governo adquira ambulâncias para todos os postos de saúde e hospitais do Estado. Vários pacientes do interior, quando têm necessidade de locomoção para Porto Velho, só faltam entrar em pânico, tal a gravidade do problema. Ronaldo não arreda pé de sua disposição de ver o impasse resolvido.

ESTANHO

A Bolívia e a indústria do estanho vivem momentos de grandes dificuldades, em função da queda do preço do produto no mercado internacional. A tonelada do produto teria despencado de 17 para 7 mil dólares, nos últimos meses.

EXPERIÊNCIA COMPLETA

O vereador Vivaldo Garcia afirma ter "absoluta certeza" de que o ex-Governador Jorge Teixeira não se candidatará nas próximas eleições. Vivaldo completa com um sorriso irônico: "e olha que eu entendo o [illegible]", já fui secretário Municipal de Obras".

ARUBA BRASILEIRA

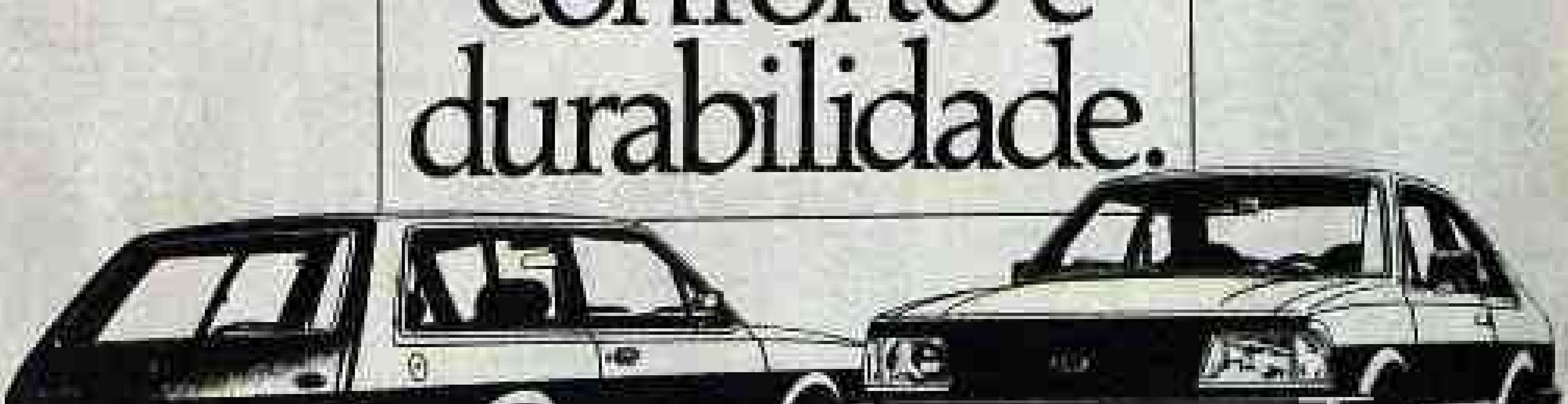
Sob o argumento de que Fernando de Noronha em breve será transformada na "Aruba brasileira", a Mamoretur está com um pacote especial para aquela ilha, com duração de uma semana, e parte aérea no trecho Porto Velho-Recife-Porto Velho.

RETORNOU

Quem retornou terça-feira de Natal e Salvador, onde participou de encontro com os demais conselheiros da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav) foi Reinaldo Teixeira, da Guaporétur.

Linha Corcel 86. Economia, conforto e durabilidade.

Nenhum carro brasileiro combina tão bem esses três fatores como o Ford Corcel.
Motor CHT potente e econômico.
Interior espaçoso e confortável.
Linhas elegantes e harmoniosas.
Venha conhecer a linha Corcel 86 com suas novas cores, no seu Distribuidor Ford.



RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA., 00033
BR-364 — KM 2,5 CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDÔNIA
Telefones: 222-3133 3530 3470
DISTRIBUIDOR Ford



Coluna Filatélica

LEISE MARTINS

MOSTRA FILATÉLICA ITINERANTE

A ECT exibiu no período de 15 a 23/04 na Galeria de Artes Centro - Av. 7 de Setembro, em Porto Velho/RO, a Coleção "MAXIMAFILIA BRASILEIRA" pertencente ao Museu Postal e Telegráfico em Brasília/DF.

A MOSTRA FILATÉLICA tomou parte de uma Coletiva de artistas plásticos de Rondônia, que a SECET programou para o período.

A Coleção, composta de belíssimos postais emitidos pela ECT a partir do ano de 1973 após exibição nesta capital, foi enviada à Diretoria Regional da ECT Minas Gerais, onde ficará em exposição em Belo Horizonte.

EMISSÕES DE CARIMBOS COMEMORATIVOS

Para comemorar o IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, a ECT/DR/São Paulo utilizou no período de 18 a 21/04 p.p. um Carimbo desenhado por Walmir Cedotti.

O Jubileu de Prata do Distrito L-5 da Associação Internacional de Lions Clubes, foi homenageado com a emissão de um Carimbo Alusivo ao evento, desenhado por Raphael Pompeu de Camargo.

O carimbo foi utilizado pela APT de Campinas/SP no período de 21 a 26/04 p.p.

LANÇAMENTO DE SELO COMEMORATIVO

Para comemorar o 2º ANIVERSÁRIO DA ESTAÇÃO ANTÁRTICA COMANDANTE FERRAZ, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos emitiu no último dia 25/04, um Selo alusivo, com valor facial de cz$ 0,50.

O selo impresso em offset tem como autor o artista Márcio Rocha, que mostra uma paisagem glacial estilizada, sobressaindo-se o colorido das bandeiras de 6 países: Brasil, Argentina, Polônia, Uruguai, U.R.S.S., Chile e das Nações Unidas, que tremulam em frente à Estação Antártica Comandante Ferraz, representada em segundo plano. Entre as técnicas utilizadas pelo artista estão o guache e a ecoline.

INCLUSÃO DE SELO NO PROGRAMA DE EMISSÕES/1986

Comunicamos que por solicitação da Presidência da República a ECT aprovou, em caráter excepcional, um selo comemorativo ao "DIA DO TRABALHO", a ser lançado em 01/05/86, com as seguintes características:

Título da emissão: Homenagem ao Dia do Trabalho.

Local: Brasília/DF.

Artista: Isabel Persijn.

Tiragem: 2.100.000.

Valor Facial: cz$ 0,50.

Deflação para obras e serviços públicos

A Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas — Apeop e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção [illegible]

[illegible]



- A RONDOVEL, concessionária Ford em Rondônia, com sede nesta Capital, Km 2,5, está pronta para prestar informações sobre o novo produto, recém lançado.

Ford quer ampliar liderança do Pampa

A Ford Brasil lançou um modelo básico da pick-up Pampa, tendo por objetivo consolidar sua liderança no segmento de pick-ups derivados de automóveis, onde participa com 38 por cento, e até ampliar esta posição para 45 por cento até o final deste ano. A estratégia da Ford visa o atendimento à demanda de mercado [illegible] na área de trabalho. [illegible]

[illegible] com o Pampa L.

O novo Pampa [illegible] nas versões 4X2 e 4X4, [illegible] a produção da ordem de 3 mil unidades [illegible] 20 por cento da faixa de sua família [illegible] versões Pampa L e Pampa GL, ambas com opções de tração em duas ou quatro rodas.

[illegible]

Todos os modelos estão disponíveis nas cores [illegible]

O cantinho do bate-papo

JOÃO TAVARES

[illegible]

X X X

[illegible]

X X X

[illegible]

X X X

[illegible]

X X X

[illegible]



LUMINOSOS

Em acrílico e garantia
Getúlio Vargas
1.544 - [illegible]
Bahia

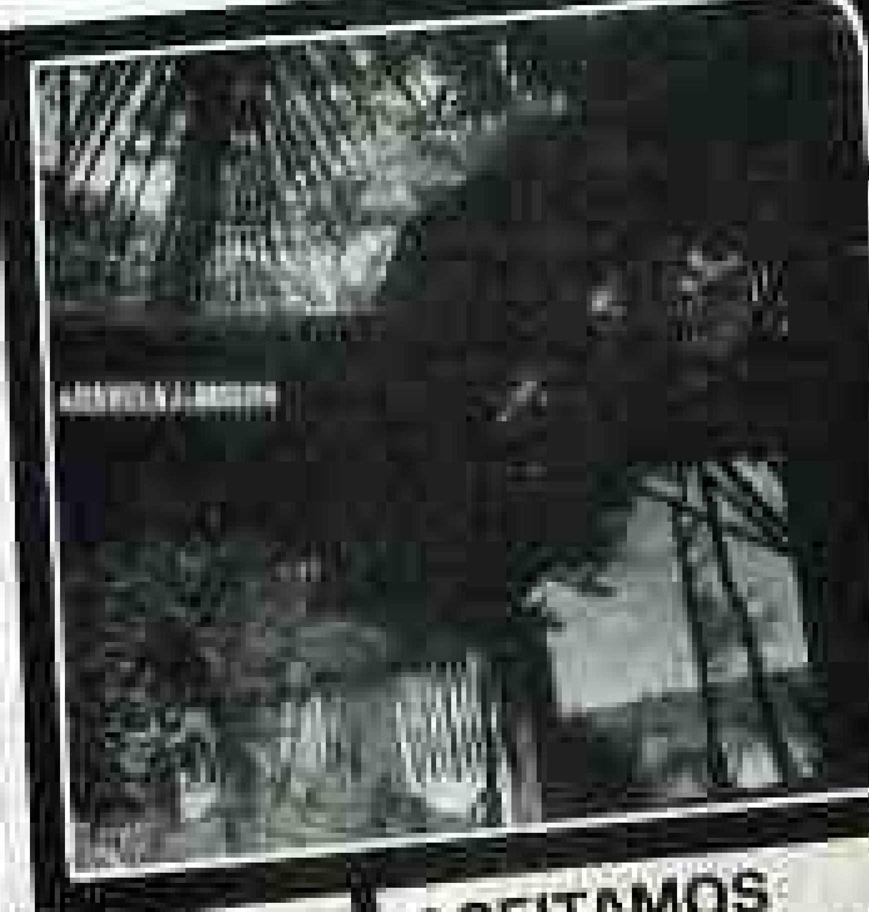
Caravela do Madeira

UMA OPÇÃO DE BOM GOSTO COM TRATAMENTO 5/ ESTRELAS

[illegible]

NO PONTO MAIS APRAZIVEL DA CIDADE.

MÚSICA DE PIANO AO VIVO A NOITE BEBIDAS EM GERAL E SUCOS



Churrascaria Caravela do Madeira

Rua Ariquemes 104 Reservas Fone: (069) 221-6641 Na margem do rio Madeira

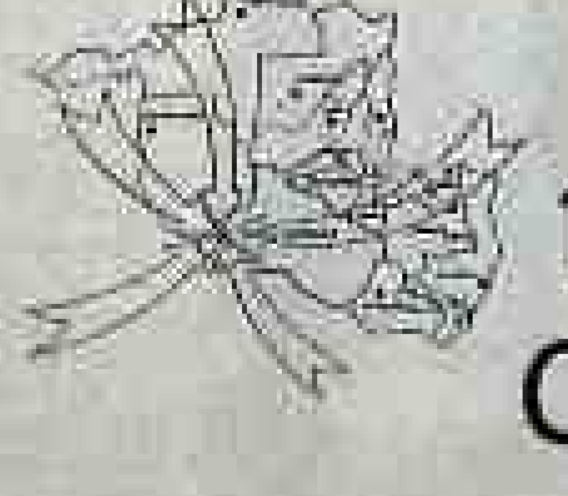
ACEITAMOS ENCOMENDA DE BANQUETES

2º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia

PROMOÇÃO: FACER FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

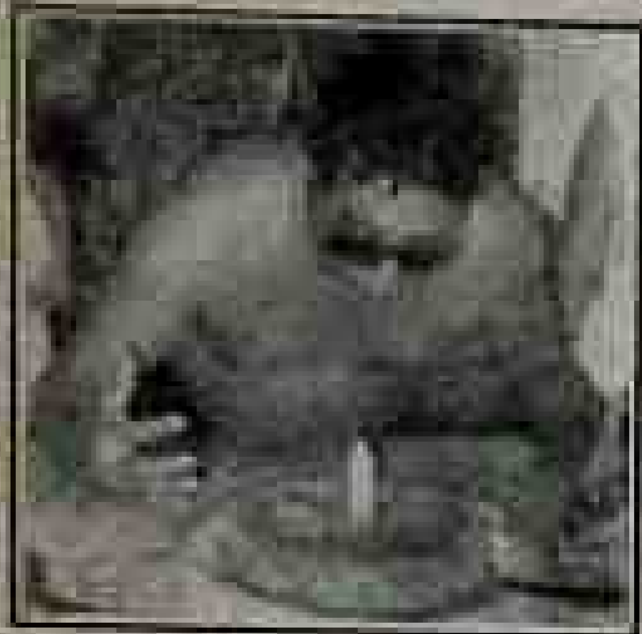
ANFITRIÃ: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE COSTA MARQUES

APOIO: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
CHEFIA DA CASA CIVIL
SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESPORTES, CULTURA E TURISMO
BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A.



16 a 18 de maio · 86
COSTA MARQUES
VALE DO GUAPORÉ

Marlene Polim



SOPRANDO A VELA

O empresário JOSÉ AUGUSTO (leia-se BELMONT TURISMO) soprando a vela que simbolizaria a sua nova idade.



CLOSE E O ÍNDIO

O fenômeno ROBERTA CLOSE visitou o CARAVELA DO MADEIRA, saboreou as comidinhas típicas e depois posou na cara do índio

Absurdo!!!

Eu não estava [illegible] [illegible] e acabei sabendo.

Na festa da ROBERTA CLOSE foi um tal de [illegible] que a colunista da [illegible] TEREZINHA CORREIA foi parar [illegible]. Ela foi tudo para [illegible] uma grande [illegible], porém algumas pessoas não respeitaram os direitos de outras e ocuparam mesas que não lhe pertenciam, isto é, compraram mesas em determinados lugares e quando chegaram no WEEK END apossaram-se de outras, que estavam melhor colocadas, a despeito de todas as mesas estarem identificadas. Mas o grande ABSURDO foi cometido por pessoas que, prevalecendo-se de ocupar cargos elevados, adentraram ao recinto sem terem comprado mesa ou recebido convite. Pensem, que o pior vem agora! Estes arrogantes [illegible] ainda se deram ao luxo de ocupar mesas que de direito pertenciam a outras pessoas. Gente, isso é o cúmulo do ABSURDO, ninguém pode desrespeitar o direito dos outros só porque ocupa uma posição de destaque. Abuso de poder, não? [illegible] [illegible] promotora da festa, de pegar o microfone e solicitar aos arrogantes pessoas, citando os seus nomezinhos, que, pelo menos, desocupassem as mesas que pertenciam a outras pela força da [illegible] comprada. Ia ser muito chato, mas bem que mereciam, né?



Muita beleza e pouca idade

A linda morena da foto é REJANE FERNANDES SILVA, representante do Município de Ouro Preto, no Miss Rondônia. Beleza, charme e elegância para ser eleita ela tinha de sobra, porém, com os 17 aninhos [illegible] os seus anseios. Não fique triste gatinha, pois 87 poderá ser o seu ano de glória.

SHEILA DOROTY MISS RONDONIA 86

Desde sábado passado que a loirinha SHEILA DOROTY RIBEIRO reina neste torrão, como a mais bela de Rondônia. Gostei de ver a persistência da garota. Em 85 ela ficou entre as finalistas, voltou à passarela este ano, arrebatou o título e vai mostrar o seu charme no MISS BRASIL. Vamos torcer por ela...





Miss Rondônia por trás dos bastidores

As representantes de ARIQUEMES e de OURO PRETO não podiam ser eleitas [illegible] [illegible] [illegible] completo.

[illegible]

Apesar de [illegible] não foi divulgado. [illegible]

[illegible]

Também o grande [illegible] dos [illegible]

"[illegible]"

[illegible] parecer que é imparcial. Entenderam?



Noitada agradável

O casal CHAGAS NETO e BENE, noite destas, recebeu uma pá de amigos, com comes e bebes no [illegible]. Nas fotos algumas presenças registradas pela nossa objetiva.

Foto 2 - Jornalista EUDO TOURINHO e LUIZA CELESTE AGUIAR

Foto 3 - Os casados SÉRGIO VALENTE e JUSSARA

Foto 4 - LÉO SOUZA e eu

Foto 5 - JOSÉ ADELINO, JOANA D'ARC e SÔNIA VALLADARES





CIRCULANTES

Domingo passado a querida CLAUDETE MARIA CARDOSO FERREIRA recebeu cumprimentos pela passagem do seu NIVER.

***

O suspense que torra a paciência do rondoniense, em decorrência dos litígios de troca de governo, já é bom rolinho e só vai acabar, tomara, quando este Estado tiver o seu governador eleito.

***

ISA FARIAS retornou das andanças por outras plagas e já está no batente com sua coluna no Imparcial.

***

Apesar das chuvas não terem cessado de vez, as máquinas da Prefeitura já estão nas ruas, conforme prometeu o Prefeito JERÔNIMO SANTANA. Estou morrendo de alegria e na torcida para que o velho buracão, ao lado da minha casa, seja lacrado...

***

NÃO sei qual o Buffet que servia o jantar oferecido por ocasião do encerramento da XXV Convenção de Lions Clube, realizada recentemente nesta city, porém, o certo é que devido à má qualidade e a pouca quantidade, os famintos leões tiveram que sair correndo e saciar o apetite no restaurante CARAVELA DO MADEIRA. Ainda bem que aquele restaurante, em matéria de cardápio, é uma tranqüilidade. Vocês já pensaram as feras esfomeadas e soltas pelas ruas?

***

O badalado HALLEY, cometinha metido a besta, não apareceu nestas plagas e deixou todo mundo a ver estrelas. Todavia quando ele voltar, vai ser recebido só pelos imortais desta geração.

***

Al Capone, uma das maiores figuras da Máfia de todos os tempos, depois de algumas décadas de sua morte, ainda aplicou um golpe. As emissoras de televisão e rádio garantiram uma nota violenta para cobrir a descoberta de seus tesouros subterrâneos e, no fim, pluft! Talvez tenha sido a última do tristemente famoso "Scarface".

***

Por falar em bandido, assunto, aliás, muito ao gosto dos "Filmes do Tio Sam" e do nosso por extensão, o que tem de bandido fugindo da prisão não está escrito. Será que o "Passageiro da Agonia", Lúcio Flávio Lírio, tem alguma coisa a ver com isso?

***

A inflação brasileira, cuja "morte" foi perpetrada por decreto, já começa a mostrar sua fisionomia de fênix: na primeira semana de abril assinalou 0,24%. Culpados pelo incômodo renascimento: roupa e alimento. Será que alegria de pobre dura pouco, mesmo?

***

A guerra das pesquisas de opinião pública já começou. Em São Paulo a LPM demonstrou as preferências do eleitorado paulista para a eleição ao governo do Estado: Suplicy (PT), 26,4%; Paulo Maluf (PDS), 21,6%; Antônio Ermírio e Orestes Quércia, 16% e 16,2%. Resta saber quem pagou a pesquisa...

***

Esta é de Maquiavel: "Não há nada mais difícil de realizar, mais perigoso de conduzir, ou de êxito mais incerto do que tomar a iniciativa na introdução de uma nova ordem de coisas. Porque o inovador tem como ferrenhos opositores todos os que estavam bem nas condições antigas, e defensores pouco dispostos naqueles que talvez venham a ficar bem nas novas..."

***

Consta que em suas andanças de "pires na mão" em Brasília, o Prefeito Jerônimo Santana conseguiu bastante recursos - pelo menos o suficiente, diz-se, para fazer de Porto Velho uma das melhores cidades da Amazônia -, para cumprir a sua promessa feita em praça pública por ocasião da campanha eleitoral que o levou ao Palácio Tancredo Neves. Só que o Vice Tomás Correa é quem vai efetivar o trabalho e, naturalmente, faturar o mérito da coisa. E isso aí, como diz o ditado, "o bom bocado não é para quem o faz, mas para quem o come".

***

Dia desses, um analista político tupiniquim comentava: "Na próxima disputa ao governo de Rondônia vão debater-se frente a frente, renhida e aguerridamente, o Mito e a Realidade, sem favoritismo". Como a coisa ficou sibilina, ele aduziu: "O Mito é a Bengala a Realidade..." e fechou-se em copas.

***

Vocês já notaram? Pois bem, cada vez que anunciam como certa a queda do Governador Ângelo Angelin ele recebe uma comenda das mais significativas a nível nacional. Esse reconhecimento, se sabe, tem sido impertinente pedra no sapato dos mentores de sua substituição.

***

Embora tenha baixado um pouco a intensidade de seus ataques verbais aos americanos, o Cel. Kadafi continua a esbravejar. Será que a lição não foi suficiente e ele pretende levar mais um "cascudo"?

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COMUNICADO

[illegible]

DIA: 28.04.86 (SEGUNDA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 28.04.86 (SEGUNDA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 28.04.86 (SEGUNDA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 28.04.86 (SEGUNDA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 28.04.86 (SEGUNDA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 29.04.86 (TERÇA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 29.04.86 (TERÇA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 29.04.86 (TERÇA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 29.04.86 (TERÇA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 29.04.86 (TERÇA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 30.04.86 (QUARTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 30.04.86 (QUARTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 30.04.86 (QUARTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 30.04.86 (QUARTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 30.04.86 (QUARTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 01.05.86 (QUINTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 01.05.86 (QUINTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 01.05.86 (QUINTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 01.05.86 (QUINTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 01.05.86 (QUINTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 02.05.86 (SEXTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: [illegible] (SEXTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 02.05.86 (SEXTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 02.05.86 (SEXTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 02.05.86 (SEXTA-FEIRA)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 03.05.86 (SÁBADO)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 03.05.86 (SÁBADO)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 03.05.86 (SÁBADO)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 03.05.86 (SÁBADO)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 03.05.86 (SÁBADO)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 04.05.86 (DOMINGO)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: [illegible]
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 04.05.86 (DOMINGO)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 04.05.86 (DOMINGO)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

DIA: 04.05.86 (DOMINGO)
HORÁRIO: [illegible]
LOCAIS: [illegible]

[illegible]

BOA PEDIDA



SISTEMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO AOS ENTORPECENTES:

entidades integrantes.

ÓRGÃO	VINCULAÇÃO	ATUAÇÃO	INSTRUMENTO LEGAL
Conselho Federal de Entorpecentes	Ministério da Justiça	Supervisão Controle Orientação	Lei 6.368/76, art. 3º Decreto 85.110/80 Arts. 2º, 4º, 6º e 17
Conselho Federal de Educação	Ministério da Educação	Preventiva	Lei 6.368/76, art. 5º, § único
Departamento de Polícia Federal	Ministério da Justiça	Preventiva Repressiva	Constituição Federal art. 8º VIII "d" Lei 6.368/76.
DIGEN	SNVS/Ministério da Saúde	Fiscalização Controle	Lei 6368/76 art. 68 e ss. Lei 6437/77, art. 18 Lei 6368/76, arts. 6º e 7º § único.
INAMPS/LBA/ FUNABEM	Ministério da Previdência Social	Tratamento Recuperação	Lei 6368/76, arts. 5º § 2º e 3º § 1º Decreto 85.110/80, arts. 6º
Secretaria da Receita Federal	Ministério da Fazenda	Fiscalização Aduaneira	Decreto 85.110/80, art. 6º Decreto-Lei 831/38, arts. 10 e 12

Órgãos de poder público brasileiro e respectivos instrumentos legais utilizados nas atividades de prevenção, repressão, controle, fiscalização e tratamento de dependentes.

I. Trata a atual Lei de Entorpecentes – no seu início, artigo 3o. – da estruturação uniforme de um sistema nacional abrangendo mecanismos oficiais especialmente voltados para o problema de tóxicos em nosso país. Buscando uma solução eficiente, o Poder Executivo Federal instituiu através do Decreto 85.110/80[1], o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão aos Entorpecentes, com a finalidade de unificar, controlar e centralizar os planos, diretrizes e formulação da política oficial no âmbito Federal, Estadual e Municipal no combate às atividades relacionadas com o tráfico e o uso de substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica.

Integram o Sistema, o Conselho Federal de Entorpecentes como órgão central, o Conselho Federal de Educação, o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, as Fundações Legião Brasileira de Assistência e Nacional do Bem-Estar do Menor vinculadas ao Ministério da Previdência e Assistência Social, e os Órgãos de Fiscalização da Secretaria da Receita Federal, de Vigilância Sanitária, e de Repressão a Entorpecentes dos Ministérios da Fazenda, Saúde e Justiça[2].

II. Dentro dos objetivos de sua implantação, o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão aos Entorpecentes cuida da formulação da política nacional de entorpecentes, compatibilizando planos nacionais com planos regionais, estaduais e municipais, e fiscaliza sua execução. Na área educacional, procura, junto à rede escolar nacional, incluir ensinamentos, com base em princípios científicos, sobre drogas, além de difundir, nos programas de formação de professores dos diversos graus, conhecimentos sobre toxicomania e sua problemática nacional, além de estimular pesquisas, visando o aperfeiçoamento do controle de fiscalização do tráfico e uso de substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica. Visa, ainda, estabelecer fluxos contínuos e permanentes de informações entre os demais órgãos do Sistema e o inter-relacionamento deste com organismos internacionais reconhecidos.

III. Órgão Central do Sistema, o Conselho Federal de Entorpecentes é uma entidade de deliberação coletiva[3] composta de um jurista de comprovada experiência em assuntos de entorpecentes, um médico, com ampla atuação na área de drogas e de representantes dos Ministérios da Justiça, Saúde, Fazenda, Educação e Cultura, Previdência e Assistência Social, Relações Exteriores e Estado-Maior das Forças Armadas. Há ainda no Conselho um representante da Divisão de Repressão a Entorpecentes do Departamento de Polícia Federal, e um do órgão de vigilância sanitária do Ministério da Saúde. Preside o Conselho um dos seus membros, escolhido e designado pelo Ministro da Justiça. As deliberações do Conselho, tomadas pela maioria dos membros, têm forma de resoluções, quando se trata de matéria de sua competência específica, e recomendações, na hipótese de providência de interesse para as suas finalidades, de competência, no entanto, de órgãos integrantes do Sistema. As resoluções são de natureza normativa e devem ser cumpridas pelos órgãos da administração pública que compõem o Sistema, independentemente de suas vinculações administrativas, sob pena de responsabilidade de seus dirigentes.

IV. Ao Conselho Federal de Entorpecentes compete propor a política nacional de entorpecentes, elaborar planos, exercer orientação normativa, coordenar e supervisionar o controle e a fiscalização das atividades relacionadas com o tráfico e o uso de entorpecentes, bem como exercer outras funções em consonância com os objetivos do Sistema. Tem incumbência também para apreciar e conceder, levando em conta os aspectos da política de prevenção adotada, os pedidos de autorização para divulgação de matéria relativa a entorpecentes, nos casos mencionados no artigo 3o. do Decreto 78.992/76, com exceção das reuniões de caráter eminentemente científico restritas a profissionais especializados e nos cursos de especialização de recursos humanos dos órgãos de repressão a entorpecentes.

No que concerne à fiscalização e o controle da produção, comércio, transporte e uso de substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica, e especialidades farmacêuticas que as contenham, o Ministério da Saúde, através de seus órgãos especializados tem competência para exercer as atividades fiscalizadoras, podendo, na forma do disposto no artigo 6o. e parágrafo único da Lei 6368/76, delegar aos órgãos congêneres dos Estados, Distrito Federal e Territórios, poderes para exercerem as mesmas atividades, sem excluir as atribuições do Departamento de Polícia Federal, consoante estatui o Decreto-Lei 753, de 11 de agosto de 1969.

O trânsito pelo território nacional de produtos entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica estão, também, sob o controle do Ministério da Saúde. Cabem aos representantes diplomáticos ou agentes consulares do país a que se destinam, solicitarem ao Órgão competente, licença com indicação, entre outros dados informativos, dos locais de entrada e saída do território nacional, dados esses necessários ao controle alfandegário.

Por sua vez, a Secretaria da Receita Federal, no âmbito de suas atribuições, exerce a fiscalização nos portos, aeroportos e áreas fronteiriças, visando coibir possíveis conexões das redes internacionais de tráfico de narcóticos.

No que diz respeito ao tratamento e à recuperação dos dependentes de substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica compete ao Ministério da Previdência e Assistência Social, através do Instituto Nacional de Assistência Médica, Fundação Legião Brasileira de Assistência e da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, prestar assistência médica e social, na forma prevista nos artigos 5o., § 2o. e 10, § 1o., da Lei 6368/76.

Cabe ao Conselho Federal de Educação exercer orientação normativa e fiscalizadora de matéria concernente aos currículos dos cursos de formação de professores e de ensino de primeiro grau, na forma do dispositivo no artigo 5o. e seu parágrafo único da Lei 6368/76.

Para dar cumprimento a esse dispositivo legal e ao artigo 4o. do mesmo diploma, no que concerne a adoção, por parte dos dirigentes de estabelecimentos de ensino, ou entidades sociais, culturais e recreativas, de todas as medidas necessárias à prevenção do tráfico ilícito e do uso indevido de substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica, nos recintos ou imediações de suas atividades, a Divisão Nacional de Educação em Saúde organizou e coordenou um grupo multiprofissional[4] constituído de educadores, psicólogos e médicos com vasta experiência profissional no assunto, para elaboração do Programa Educativo de Prevenção ao Uso de Tóxicos, destinado a estudantes de primeiro e segundo graus, a nível nacional. Referendado pela Câmara Técnica de Entorpecentes e Tóxicos do Conselho Nacional de Saúde, através da Resolução Normativa 01/78, referido programa foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação em 07.12.78, no Parecer 1681/78.

O documento elaborado prevê, nos seus objetivos a inclusão de ensinamentos sobre a natureza e efeito das drogas e seus aspectos bio-psico-sociais na programação curricular de Ciências (primeiro grau) e Estudos Sociais e Ciências Biológicas (segundo grau), inclusive nos Programas de Saúde, a que faz menção a Lei 5692/71, no seu artigo 7o. Abrange também, o treinamento específico de docentes, responsáveis pelo desenvolvimento dos temas, podendo esses mestres provir das áreas de Ciências Biológicas e Estudos Sociais.

Para sua efetiva implantação, em todo o território nacional, o Programa Educativo de Prevenção ao Uso de Tóxicos, foi encaminhado à Secretaria de Primeiro e Segundo Graus do Ministério da Educação e Cultura, às Secretarias de Educação dos Estados, Territórios e Distrito Federal, sendo recomendada a participação das Comissões de Moral e Civismo, dos Conselhos Estaduais de Educação e das Secretarias de Saúde, na organização das programações curriculares.

---

* Texto extraído da obra MECANISMOS DE COMBATE AS DROGAS, de autoria de J. C. LENIARES.

** O autor é graduado em Ciências Jurídicas e Sociais, tem vários cursos de especialização e publicou trabalhos na área de Toxicologia e Polícia Científica.

AGENDA DO REPÓRTER

JOSÉ MENDONÇA

NOGUEIRA

Atuação também beneficiando Porto Velho.

A ação do deputado Francisco Nogueira (PDS) deixou de restringir-se a Guajará-Mirim e voltou também para a capital, que agora acaba de ser beneficiada com indicação de autoria daquele parlamentar, "solicitando providências por parte dos órgãos competentes, no sentido de que seja construída uma Creche-Modelo no bairro Nova Porto Velho". O deputado justifica que, sendo o bairro "um dos maiores da capital, e onde situa-se grande número de trabalhadores e famílias carentes de assistência social, é sentida a falta de um local apropriado para que os trabalhadores confiem a guarda de seus filhos, e, assim, possam dirigir-se a seus locais de atividade sem preocupação". Ressalta o deputado que "a construção da Creche-Modelo, proporcionará a grande número de crianças, de famílias sem recursos, a alimentação, proteção à saúde e recreação, além da adequada orientação às mães sobre o setor educacional dos filhos".

PRIORIDADES

Conselho Nacional do Petróleo.

Segundo o presidente do CNP, Roberto França Domingues, as prioridades do órgão são quanto a questão da substituição do gás liquefeito de petróleo (GLP) no consumo doméstico; reinjeção dos poços produtores de petróleo; e substituição do óleo combustível nas indústrias de Cubatão, com objetivo de diminuir os índices de poluição ambiental.

AMEAÇA

Em risco a estabilização econômica.

A economista e professora Maria da Conceição Tavares afirmou que o País vem enfrentando três sérios problemas (em relação aos quais se considera "angustiada") que podem comprometer os resultados do programa de estabilização econômica: o abastecimento, o crédito e o financiamento de investimento.

MUDANÇA

A volta das medidas governamentais.

Deverá ocorrer até a próxima quinta-feira nova mudança no secretariado do governo do Estado de Rondônia. A fonte que passou esta informação à imprensa não mencionou a Secretaria de Estado a ser atingida, mas garantiu que "o fato acontecerá e causará grande surpresa".

RODOVIAS

Zuca Marcolino insiste no apoio às Prefeituras.

Para o deputado pemedebista Zuca Marcolino, o problema de conservação e construção de estradas deverá ser solucionado a partir do momento em que as Prefeituras Municipais de todo o interior do Estado estiverem aparelhadas com suas respectivas patrulhas mecanizadas fornecidas através do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Segundo o parlamentar, esta iniciativa tem que ser tomada imediatamente, caso o governo deseje, de fato, aproveitar os meses de estiagem que não são muitos no Estado. A insistência do parlamentar foi registrada quando da presença do diretor-geral do DER-RO, Celso Rios, na Assembléia Legislativa, onde prestou esclarecimentos na semana passada, sobre as atividades do órgão que dirige.

CACAU

Mais de dez mil hectares para Rondônia.

O deputado José do Prado segue hoje, novamente a Brasília, onde vai tratar dos detalhes finais da inclusão no projeto da Ceplac para o biênio 86/87, de 10 mil hectares de área de cultivo de cacau para Rondônia, trabalho que foi por ele apresentado durante as últimas reuniões do Conselho Deliberativo do órgão. A proposta do Prado, que é o representante de Rondônia no Conselho Deliberativo da Ceplac, visa beneficiar todo o Estado, "porque entendo que esta é a hora de solidificação final da lavoura cacaueira em Rondônia e este produto já representa uma participação forte nas divisas de exportação, inclusive na pauta de exterior". Por duas vezes nas últimas semanas Prado já esteve tratando da liberação, na Ceplac, dos 10 mil hectares de cacau em benefício de Rondônia. "Nesta viagem agora, quando inclusive estarei também no Depea, que é o órgão da Ceplac para a região amazônica, pretendo fechar as negociações e trazer ao nosso Estado este benefício que vai representar, sem dúvida, um enorme incentivo à atividade cacaueira e à economia regional", concluiu o deputado.